



instituto
acaia





ateliescola acaia



Acaia Sagarana



Acaia Pantanal



Relatório Anual 2018



Atividades diversificadas da
educação infantil

ÍNDICE

4 Instituto Acaia

13 ateliescola acaia

29 Centro de Estudar Acaia Sagarana

49 Acaia Pantanal

83 Demonstrações Contábeis

Instituto Acaia

O *Instituto Acaia* é uma entidade sem fins lucrativos dedicada à educação. Hoje o Instituto possui três núcleos que desenvolvem atividades socioeducativas. Eles são financiados por doações, convênios e um fundo patrimonial (endowment) capaz de garantir a perenidade dos projetos.

O *ateliesscola acaia* é uma escola experimental que atende crianças e jovens da *Favela do Nove* e da *Favela da Linha*, próximas ao Ceasa, em São Paulo, oferecendo educação formal associada a "oficinas de fazeres". Um dos objetivos do ateliesscola é desenvolver e formalizar um programa que articule educação, saúde e cultura, capaz de atender crianças vulneráveis e pouco assistidas socioeconomicamente.

O *Acaia Sagarana* é um curso de um ano de duração, cujo objetivo é ampliar as chances de ingresso nas melhores universidades do país. O curso é voltado para alunos do Ensino Médio de escolas públicas de São Paulo, que são identificados e selecionados dentre os melhores e mais motivados ao estudo, juntamente com escolas públicas parceiras do projeto.

O *Acaia Pantanal* é um programa socioeducativo que congrega esforços para o desenvolvimento da população ribeirinha do Pantanal Sul-mato-grossense. Atua por meio de uma escola rural de Ensino Fundamental I com apoio à continuidade dos estudos até o ensino médio em escola parceira. As ações socioeducativas são voltadas à população do entorno, com formação especializada para educadores e também são promovidas ações voltadas à proteção do bioma Pantanal.

A história do *Instituto Acaia* começou em 1997 quando Elisa Bracher passou a receber crianças das favelas vizinhas em seu ateliê de escultura. Logo as atividades expandiram-se e passaram a envolver atividades de culinária, capoeira e música para as crianças e a atividade noturna de costura foi iniciada com as mães.

No ano 2000 as atividades tornaram-se diárias, mas ainda no contra-período da escola formal. O *Instituto Acaia* foi finalmente constituído formalmente em 3 de abril de 2001 e Fernão Bracher assumiu a presidência do Instituto.

Em 2005 o Instituto adquiriu um barraco na *Favela do Nove* com o objetivo de aproximar-se e de compreender melhor a relação entre crianças e famílias. Assim, os problemas sociais e domésticos que influenciavam as atividades educativas puderam ser melhor compreendidos e amenizados. A iniciativa originou a criação formal da escola em 2017, com as primeiras

turmas de educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Alguns ex-alunos da escola, formados em cursos técnicos e universitários continuam a ajudar o Instituto. O Acaia Sagarana foi concebido no início de 2005 e em abril do mesmo ano, teve início o trabalho com sua primeira turma de alunos. Desde então, uma nova turma alunos forma-se a cada ano. Entre seus ex-alunos há médicos, engenheiros, professores e economistas, entre outras carreiras, formados pela USP - Universidade de São Paulo, assim como dezenas de outros profissionais formados pelas melhores universidades públicas e privadas do país.

O Acaia Pantanal foi fundado em 2007 e começou suas atividades em 2008 com um projeto de alfabetização de adultos em paralelo à construção da *Escola Jatobazinho* em inicialmente cedida em comodato e posteriormente, em 2018, doada ao Instituto. Esta escola funciona em regime de alternância: os alunos são trazidos de suas casas à escola, às segundas-feiras, e residem na escola até sexta-feira quando retornam às suas casas. A escola é o centro de diversas atividades sociais e ambientais que envolvem os moradores da região e comemorou em 2018 a formatura dos primeiros alunos no ensino médio técnico.

Em 2016 o *Instituto Acaia* criou seu fundo patrimonial com doações de Sonia e Fernão Bracher, seus filhos e amigos. Esse fundo, do qual são sacados unicamente os juros financeiros, garante a perenidade dos projetos. Doações mensais, anuais, pontuais e convênios completam o orçamento. Acreditamos que, além das doações e convênios já estabelecidos e vitais para o funcionamento do instituto, futuros doadores auxiliarão no crescimento do fundo patrimonial nos próximos anos, garantindo o crescimento dos projetos do Acaia.

Com a criação do fundo patrimonial, um conselho de administração presidido por Fernão Bracher foi criado para gerir o fundo e auxiliar o desenvolvimento dos projetos do Instituto. Após presidir o *Instituto Acaia* por 18 anos, Fernão Bracher faleceu em fevereiro de 2019. Coube a mim, como um dos membros do conselho de administração, assumir a presidência do *Instituto Acaia*.

O relatório que segue descreve os progressos do *Instituto Acaia* em 2018, sendo acompanhado por seu balanço auditado.

Boa leitura,

Fernando Reinach

DADOS DO INSTITUTO

Início do Instituto Acaia

Data de fundação: 3 de abril de 2001

Endereço Sede do Instituto

R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina CEP 05318-040
São Paulo SP Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5515
e-mail: adm@acaia.org.br
www.acaia.org.br

Orçamento

2018: R\$ 13.751.358

2019: R\$ 16.651.273

TÍTULOS E CREDENCIAMENTOS

CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – São Paulo e Corumbá

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social - São Paulo e Corumbá

CAS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CEBAS Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (MDS- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

SMADS/SP Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDS/SP Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo
Certificado de Inscrição Pró-Social

UPF Utilidade Pública Federal

UPE Utilidade Pública Estadual

UPM Utilidade Pública Municipal das Prefeituras de São Paulo e de Corumbá

CRP Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

CDH Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos

CENTS – Cadastro de Entidades do Terceiro Setor

CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

CEDHESP – Cadastro das Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo

Vara da Infância e Juventude da Lapa (SP)

Auto de Licença de Funcionamento
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

Vigilância Sanitária

DIRETORIA

Presidente

Fernão Bracher (in memoriam)

Diretores

Beatriz Sawaya Botelho Bracher

Elisa Sawaya Botelho Bracher

Candido Botelho Bracher

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Fernando de Castro Reinach

Comitê de Investimento

Candido Botelho Bracher

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Fernando de Castro Reinach

Membros do Conselho Fiscal

Mario Luiz Amabile

José Irineu Nunes Braga

Marcio Akira Kashihara

Direção Jurídico Administrativa

Sandra Alves Silva

Assistência Financeira

Jéssica Barbosa Lira

Secretária

Luciana Costa de Menezes

Assistente Administrativo

Marcia Bolognesi

Manutenção

Daniel Manfio

Operacional

Cristiano Manoel da Silva

Eliel Ramos

Joziane Matilde

Lucia Patricia Vicente

Marcos Francisco da Silva

Maria de Fátima Teixeira Alves

Maria do Carmo da Silva

Paulo Orestes da Silva

Rosemeire Sztukalski

Manutenção e Segurança

Corpnet

MDotti Tecnologia

Renato Brito de Almeida

Plansevig

Vivo Service

Assessorias

Assessoria Jurídica

Jefferson Borges Rodrigues (estagiário)

Theotonio Maurício Monteiro de Barros

Assessoria Contábil / Financeira

Empresarial FS

Auditoria

Price Waterhouse Coopers

Arquitetura e Engenharia

Carlos Bracher Arquitetos Associados Ltda.

Franklin Viégas

Frederico Moreira

DOADORES

Doadores Pessoa Física

Fernão Carlos Botelho Bracher
Candido Botelho Bracher
Heinz Jorg Gruber
Ezequiel Grin
João Mario Nedeff Menegaz
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Carlos Sawaya Botelho Bracher
Eduardo Sawaya Botelho Bracher
Elisa Sawaya Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon

Doadores Pessoa Jurídica

Brazil Foundation
VM Valente Comércio Ltda.

Gestão Jurídico Administrativo

A administração do Instituto é realizada através de serviços básicos de administração: Departamento Pessoal, Contabilidade interna e Serviços do Instituto. A contabilidade formal é tarefa da empresa “Empresarial”.

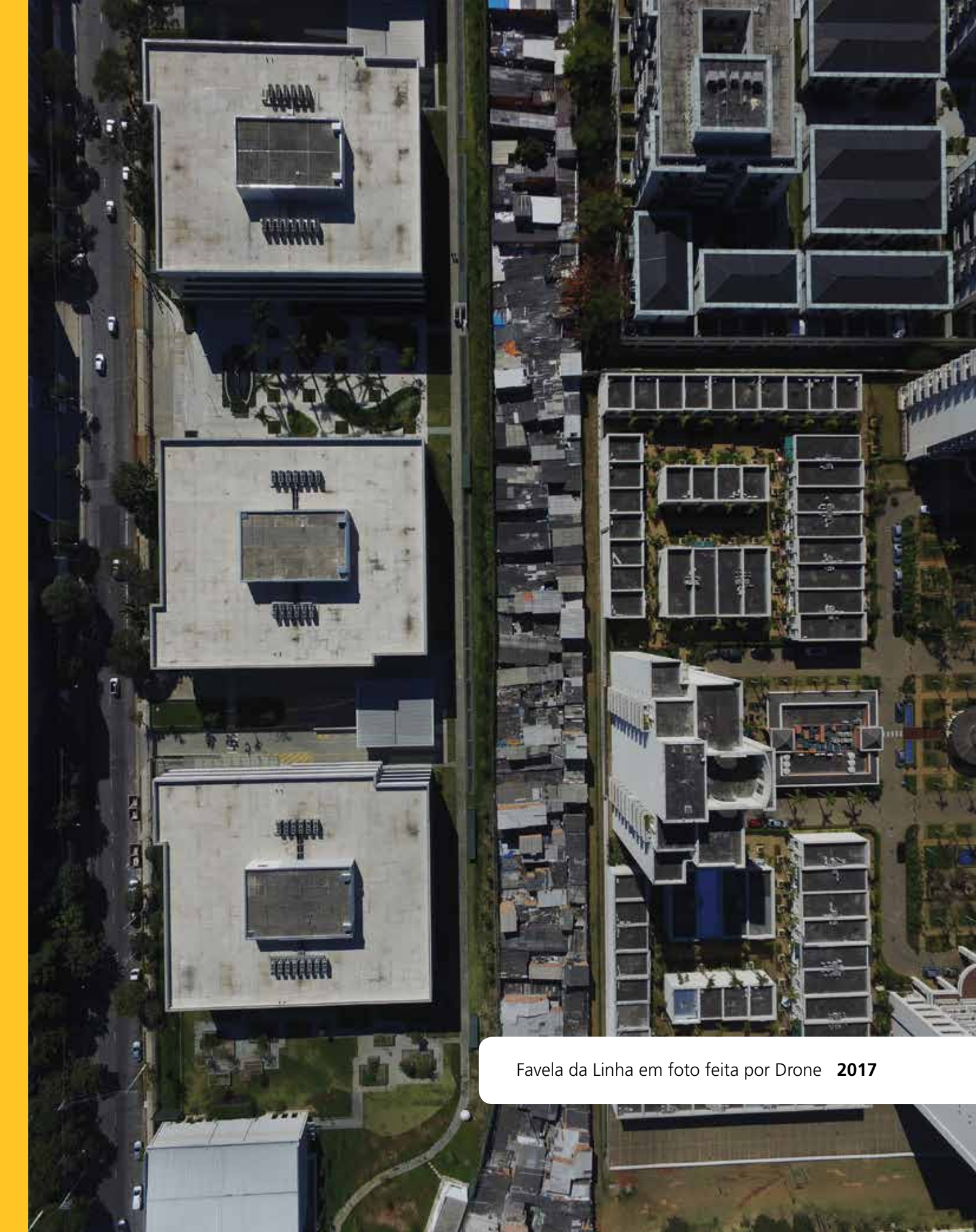
O setor institucional e atendimento jurídico ficam igualmente na diretoria administrativa.

Todas as tratativas junto a Varas da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares e outros órgãos de garantia de direitos, são de responsabilidade do Departamento Jurídico do *Instituto Acaia*, como também o acompanhamento das políticas públicas dos municípios de São Paulo (SP) e Corumbá (MS), emanadas dos respectivos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e de Assistência Social (COMAS).

O Instituto mantém seu cadastro junto à Vara Criminal do Foro Regional IV- Lapa -SP, e recebe significativas doações de gêneros alimentícios, produtos de limpeza e higiene, oriundas do cumprimento de penas alternativas. O mesmo cadastro está em trâmite na Vara Criminal de Corumbá (MS).

O Instituto também mantém a parceria firmada com o CEPEMA (Central de Penas e Medidas Alternativas) da Justiça Federal e contou em 2018 com a PSC (Prestação de Serviço Comunitário) de 06 (seis) colaboradores.

O Instituto como organização de apoio sócio-educativo, tem o dever de assegurar, às crianças, adolescentes e respectivas famílias a garantia de seus direitos básicos como cidadãos.



Favela da Linha em foto feita por Drone 2017

Vista aérea da região do CEAGESP 2014

bairro
vila leopoldina

legenda

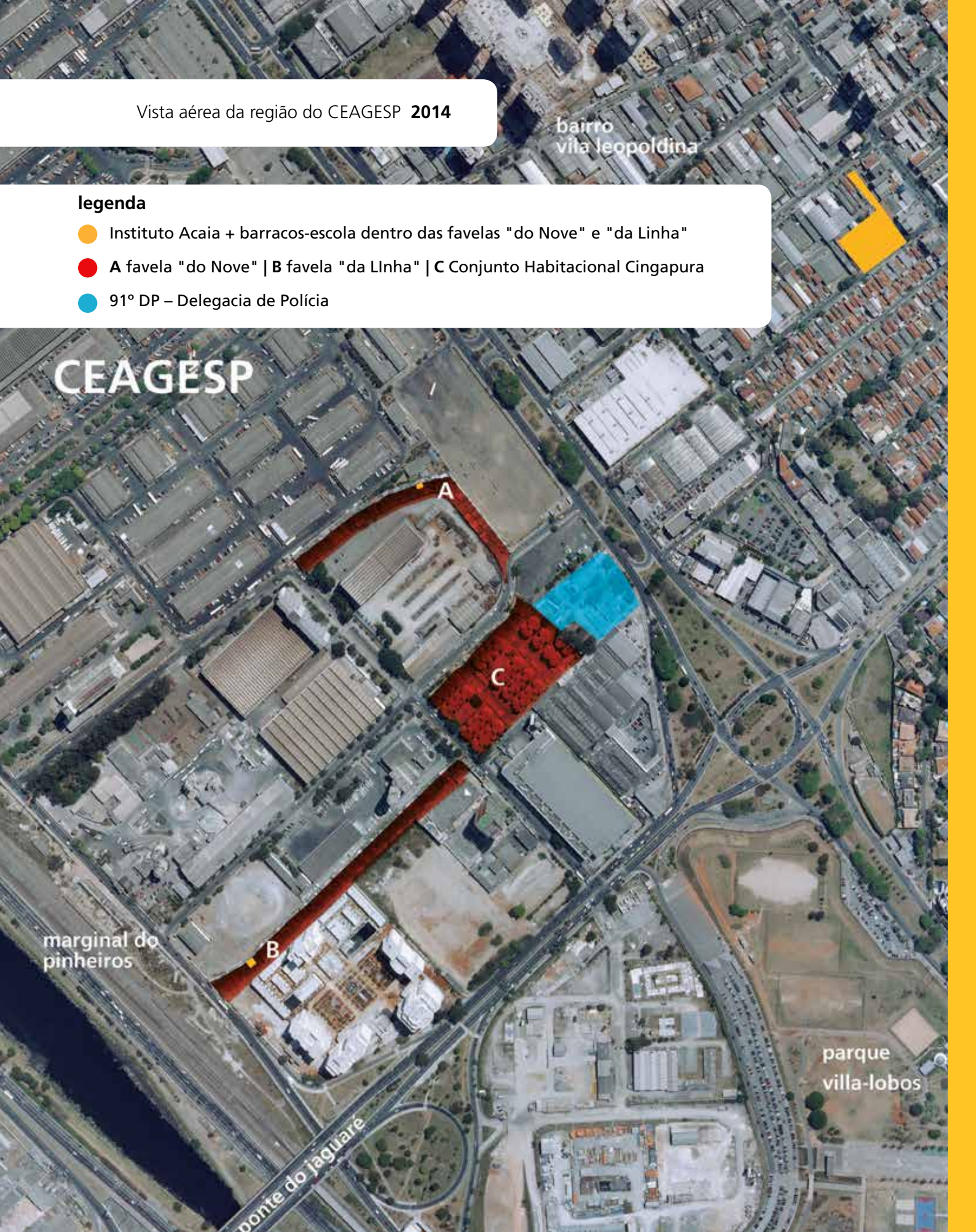
- Instituto Acaia + barracos-escola dentro das favelas "do Nove" e "da Linha"
- A favela "do Nove" | B favela "da Linha" | C Conjunto Habitacional Cingapura
- 91° DP – Delegacia de Polícia

CEAGESP

marginal do
pinheiros

ponte do jaguare

parque
villa-lobos





**ateliescola
acaia**



ateliescola acaia

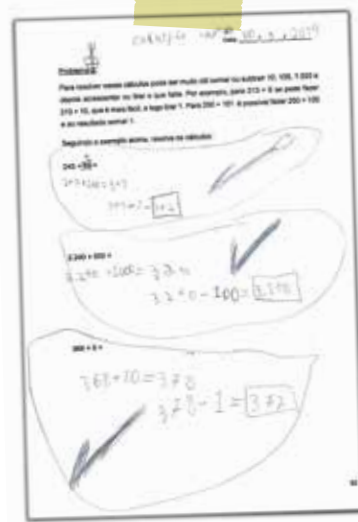
2018 foi um ano de aprimorar nosso trabalho no *ateliescola* e reformatar as atividades voltadas ao público adolescente e às famílias.

Primeiro descrevemos o *ateliescola*

As classes que iniciaram em 2017 estavam trabalhando bem e a equipe pedagógica desenvolveu uma série de estratégias para lidar com a diferença de conhecimento dos alunos.

Nossa preocupação dirigia-se a dois grupos opostos: o primeiro de crianças que apresentavam uma enorme defasagem de conhecimento em relação ao ano que frequentavam e o segundo grupo de crianças com conhecimento adequado em relação ao ano. Assim, tomamos as medias abaixo:

1. Contratamos **professoras de apoio** no segundo semestre, que trabalhavam diariamente nas áreas de práticas de linguagem e matemática. Elas formaram grupos variados de crianças ou duplas de trabalho com a intenção de acelerar a produção dos alunos e elevar o nível de conteúdo dos alunos com dificuldades. Esta atividade paralela liberava a professora de classe para caminhar em bom ritmo com as crianças que não apresentavam defasagem.
2. Outra estratégia utilizada foi desenvolver **diferentes materiais didáticos** permitindo que a classe trabalhasse junta, porém com atividades de níveis adequados às habilidades de cada grupo.



Em matemática, os cálculos propostos acima trabalham com a mesma propriedade, mas com adaptação na grandeza dos números para atender à diversidade do grupo



O dia a dia do *ateliê escola* é organizado intercalando-se **atividades dentro das salas de aula, e atividades externas**, nos ateliês/oficinas, quadras esportivas, estúdio de áudio, laboratório, pátio e praça do entorno. Acontecem oficinas de argila, desenho, pintura, gravura, estamperia, marcenaria, capoeira e música que estimulam a produção individual dos alunos, permitindo diferentes maneiras de aproximarem-se do conhecimento.

Um dos fundamentos do projeto pedagógico do *ateliê escola acaia* é **oferecer espaços variados aos alunos**. Acreditamos que quanto maiores forem as oportunidades de estabelecer relações entre as propostas propostas de aprendizagem dos diferentes ambientes, maiores serão as chances de atender à variabilidade perceptiva das crianças, ou seja, seus modos distintos de aprender.

Nossa percepção é que, ao propiciarmos que as crianças não fiquem sentadas em salas de aula por muitas horas seguidas, mas em outros ambientes como as oficinas, estas auxiliarão a capacidade de concentração e enfatizarão a importância do aprimoramento técnico.

Além disso, alunos que estão defasados nos conteúdos formais podem sobressair-se nas atividades dos ateliês ou de educação física, por exemplo, e, deste modo, não desenvolver uma baixa autoestima, que tão comumente paralisa ou mesmo aniquila avanços no conhecimento. Crianças rotuladas em suas dificuldades acabam se desorganizando e desenvolvendo comportamentos agressivos.

Na sala de aula de nossa escola os conteúdos das diversas áreas do conhecimento são problematizados pelo professor para que as crianças construam e confrontem diferentes hipóteses, ampliando sua capacidade de compreensão. O professor não se restringe às aulas expositivas, mas atua em interação contínua com as crianças, propondo desafios e discussões sobre estratégias de resolução no estudo dos distintos conteúdos.

O aluno deve realizar as atividades propostas da forma como conseguir, pode cometer erros nas atividades, deve explicitar as estratégias utilizadas ao invés de apenas dar respostas esperadas, pode dar ou receber ajuda dos seus pares, pode escolher algumas vezes o local onde deseja realizar a atividade, pode solicitar o apoio do professor e deve expressar suas opiniões, contestando sempre que achar necessário.

Nesse processo, diferentes modalidades de organização dos conteúdos são colocadas em prática: projetos, sequências didáticas e atividades permanentes. Estudar os movimentos migratórios no Brasil exige um tempo didático diferente do que é usado para aprender uma regularidade do sistema ortográfico, por exemplo. Já outras atividades exigem uma frequência regular, tais como ouvir a leitura em voz alta feita pelo professor ou mesmo a leitura individual do aluno.



Formatura do 5º ano e estudo do meio dos 3º e 4º anos

Um princípio norteador deste trabalho é a variedade de agrupamentos das crianças: podem trabalhar coletivamente, em grupos, duplas ou individualmente. Nessa perspectiva, o professor não é o único que sabe, ou o único que ensina, já que a cooperação é o pressuposto fundamental para todo o contexto de aprendizagem planejado por ele e desenvolvido junto às crianças.

Nosso grande desafio em 2018 foi desenvolver práticas nos ateliês em harmonia com as atividades de salas de aula. O movimento natural era os ateliês servirem às salas de aula e não atuarem em conjunto. Criar um diálogo produtivo entre estes dois espaços não foi fácil mas avançamos em nossa tarefa.

Conhecer o entorno da escola e fazer visitas a museus e parques fazem parte da rotina do *ateliê escola*. **Estudos do meio** a partir do terceiro ano enriquecem o conteúdo e favorecem o convívio em situações diferentes do cotidiano das crianças. Para celebrar a **formatura do primeiro ciclo do fundamental 1**, a turma do quinto ano foi para São Bento do Sapucaí. Acampar e escalar uma montanha foi parte do ritual de passagem. O colar de pedra, recebido no cume da montanha, coroou simbolicamente o encerramento de uma etapa.

As crianças que frequentam o *ateliê escola* utilizam os serviços públicos de saúde e, como os encaminhamentos para especialistas são em geral demorados e nem sempre satisfatórios, desenvolvemos um **programa de saúde** com o intuito de diagnosticar problemas que interferem diretamente na aprendizagem. A ideia é procurar sanar os problemas existentes e atuar profilaticamente.

Assim, realizamos:

1. Teste de anemia, de acuidade visual (snellen), plantões dermatológicos, avaliações de otorrinolaringologia e fonoaudiologia, mutirões de odontologia e os encaminhamentos necessários para cada uma das necessidades. Para tanto, contamos com uma rede de parceiros que realizaram atendimentos no *ateliê escola* e em suas clínicas privadas.

2. O atendimento psicológico permanece como eixo organizador dos cuidados no campo da saúde mental nas "oficinas dos sentimentos" e em atendimentos individuais, grupos e às famílias.



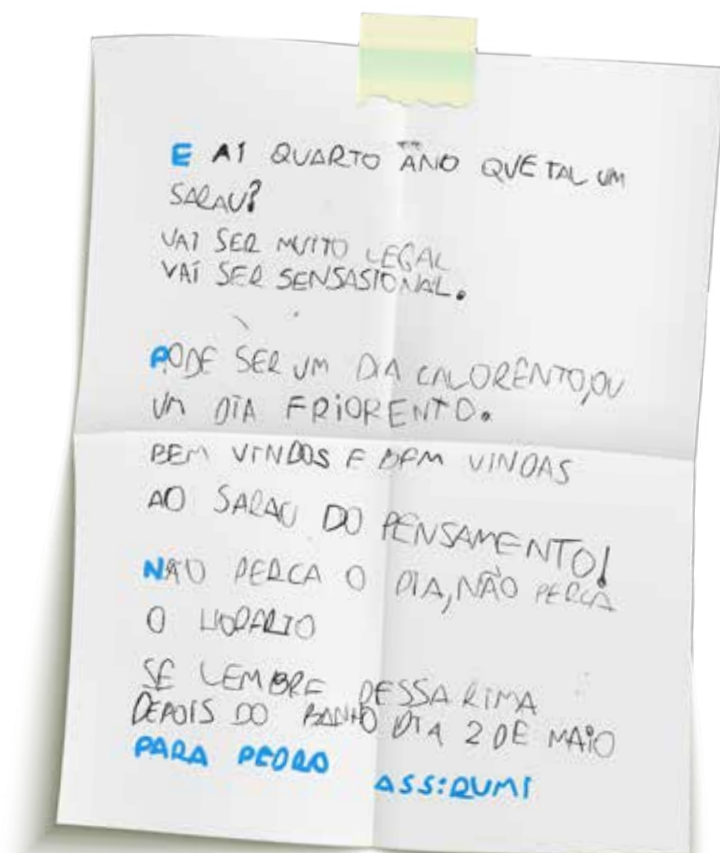


Saraus estão na nossa rotina

Com o passar dos meses, observando ateliês e salas de aula, percebemos que os programas desenvolvidos na **biblioteca** faziam deste espaço o ponto de união entre eles; faltava apenas que nós estimulássemos este encontro sem criar hierarquias.

A partir desta percepção, a biblioteca passou a ter a responsabilidade de incluir em suas atividades, trabalhos de diferentes naturezas de aprendizagem.

Com a proposta de que todos os grupos preparassem **saraus** para outras turmas, da Educação Infantil ao quinto ano, os conteúdos trabalhados em sala de aula (fluência leitora, diversificação de textos, ampliação de repertório de autores e autoras) e os conhecimentos adquiridos nos ateliês (visão estética, produção de cenários, mixagem de músicas, montagem de som, criação de convites) impulsionaram a palavra poética/literária/performática, objeto de estudo e aprofundamento deste espaço.





Alunos nos cursos livres de costura, artes gráficas e audiovisual

OS CURSOS LIVRES

Os cursos livres do *ateli escola* são oferecidos no contraturno escolar para adolescentes e adultos, com capacitação em áreas como: **artes gráficas, marcenaria, audiovisual, biblioteca e costura**. Os cursos promovem a aproximação do ambiente pedagógico aos contextos profissionais de produção e estimulam um percurso criativo para o aluno. São também trabalhados aspectos gerenciais (planos de trabalho, orçamentos e cronograma) no desenvolvimento de protótipos para jogos educativos, artefatos de madeira, organização de eventos ou mesmo um curta metragem.

Com orientação adequada para utilizar os recursos disponíveis no *ateli escola*, tendo como parâmetro o que existe no mercado em termos de qualidade, nossos alunos são estimulados a encontrar soluções criativas e buscar o aperfeiçoamento das etapas de trabalho em cada uma das áreas escolhidas.

Os cursos livres são enriquecidos com visitas dos alunos a confecções, sets de filmagens, museus, coletivos de jovens de outros bairros, e também com profissionais e especialistas atuantes no mercado de trabalho, para ministrarem aulas nos módulos dos cursos.



Grupos: Artesãs da Linha Nove, Olhares do beco e XiloCeasa

Nos **Barracos Escolas** (Linha e Nove), a rotina diária dos educadores consiste na organização das atividades, atuação nos plantões de saúde, nos mutirões de limpeza e beleza e na distribuição de sacos de lixo. Estas ações são fundamentais para a criação de parâmetros e possibilitam o contato direto com familiares das crianças que frequentam o *ateli escola acaia*. Saraus, leituras em conjunto, aulas de culinária e discussões sobre questões coletivas são instrumentos importantes para o convívio e para a realização de tarefas em conjunto.

Os grupos **Artesãs da Linha Nove, XiloCeasa e Olhares do Beco** integraram-se aos alunos dos cursos e continuam participando de feiras, bazares e oficinas, auxiliando com suas atividades e produções o dia a dia do *ateli escola*.

No final de 2018 tivemos oito formandos do *Ateliê Acaia*, pela primeira vez, em sua maioria, equiparados idade/ano escolar e em proporção meninos/meninas. A expedição com a OBB (Outward Bound Brasil) em *Desafio na Serra da Mantiqueira* foi uma experiência única na vida dos jovens. Os aprendizados foram inúmeros e os desafios junto a natureza se transformaram-se em vivências e descobertas de seus limites e potenciais, físicos e mentais, além de enriquecer o espírito de coletividade e trabalho em equipe.

O **Atendimento Jurídico** se fez necessário acontecer em virtude da carência local, zona Oeste do Município de São Paulo. Há um trabalho de assistência jurídica gratuita para as comunidades da *Favela da Linha, Favela do Nove e Conjunto Habitacional Cingapura Madeirite*, atendidos pelo *Instituto e ateli escola acaia*.

Com a crescente demanda, hoje contamos com o auxílio de um estagiário de Direito e o atendimento é realizado duas vezes por semana das 13h às 17h.



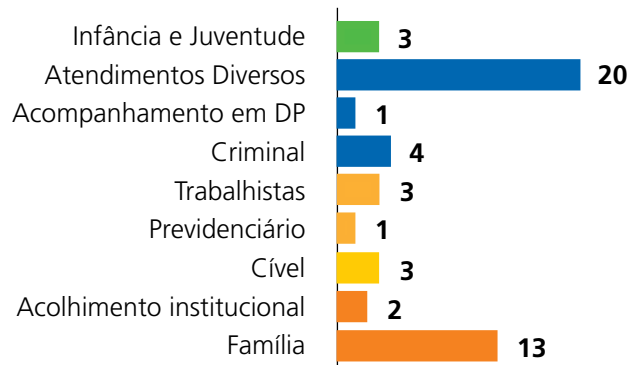
Atividades no Barraco Escola e viagem dos formandos do Ateliê Acaia

Até 2017, embora não quantificadas, muitas Ações foram propostas e acompanhadas até a decisão final, seja no âmbito Cível, Família e Vara da Infância e Juventude.

Frequentes intervenções junto ao Conselho Tutelar, denúncias de racismo e bullying em Diretorias Regionais de Ensino, além de inúmeros requerimento de LOAS, aposentadoria e outros benefícios foram efetuados junto ao INSS.

A partir do 2º semestre 2017, foi possível melhor estruturar e quantificar os atendimentos realizados que somaram um total de 45 e foram propostas as Ações abaixo, das quais algumas ainda tramitam no Fórum da Lapa:

Demonstrativo de Ações Judiciais propostas em 2018



Essa “defensoria privada gratuita” tem logrado muitos êxitos com direitos garantidos às comunidades atendidas e resultados deveras satisfatórios. Temos uma relação de excelência com a rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente, bem como com o Fórum IV da Lapa, Conselho Tutelar da Lapa e SAICAS, que contribui para o bom êxito do trabalho.

EQUIPE

ateliescola acaia

Direção

Ana Cristina de Araújo Cintra

Elisa Bracher

Olga Maria Aralhe

Coordenação Pedagógica

Fabrcio de Jesus Barrio Lopez

Maria Clara de Almeida Prado Galvão (Assistente)

Maria Esther Pacheco Soub

Assistente de Direção

Patrícia Yanaguisawa

Secretária do ateliescola acaia

Iara Faria Bárbaro

COORDENAÇÃO DE ÁREAS

Enio Alex Assunção

(Coordenador da Marcenaria)

Fabrcio de Jesus Barrio Lopez

(Coordenador de Artes)

Lucas Simões Borelli

(Coordenador de Música)

Magno Rodrigues Faria

(Coordenador da Biblioteca)

Silvia Maia Bracco

(Coordenadora de Saúde)

Veronica Lúcia Saenz Davalos

(Coordenadora do Audiovisual)

Ynaiá de Paula Souza Barros

(Coordenadora de Artes)



EDUCADORES

Ana Maria Leite	(Educação Física)
André Luiz Maciel Pinto	(Capoeira)
Ariel Araujo da Silva	(Estagiária de Pedagogia)
Camila de Macedo Deodato Barbosa	(Matemática)
Carlos Eduardo Santos	(Auxiliar de classe)
David Jaffe Cartum	(Educador de Inglês e Barraco Escola)
Edison Ferreira da Silva	(Costura)
Elias Chagas da Silva	(Biblioteca)
Evander Pereira dos Santos	(Barraco Escola, Educação Física e Marcenaria)
Flavia Fernanda Siqueira Schaefer	(Educadora do 2º ano)
Flávio Castellan	(Artes e Audiovisual)
Giovana Anjul Elchemer Savioni	(Estagiária de Psicologia)
Giulia Perini de Almeida	(Auxiliar de classe)
Henrique Reis Menezes	(Música)
Janaina de Sousa Santos	(Costura)
José Carlos Gianotti	(Tipografia)
José Sergio Dutra Pinchiaro	(Auxiliar de classe)
Julia de Souza Vicente	(Auxiliar de classe)
Juliana Cristina Diniz	(Educadora do 4º ano)
Karina Santos da Silva	(Educadora do 1º ano)
Lindomar Geraldo dos Santos	(Marcenaria)
Lucas Cruz	(Audiovisual)
Lucas Moreira Cesar Fernandes	(Estagiário de Psicologia)
Lucialva Valéria Gonçalves Rocha	(Auxiliar de classe)
Luciana Gomes do Nascimento	(Barraco Escola e Biblioteca)
Lucineide Moreira Bonfim	(Barraco Escola e Atividades Lúdicas)
Luiz Gustavo Gomes de Souza Rocha	(Educador do Infantil)
Luna Camargo Penna	(Educadora do Infantil)
Maíra Carmo Marquez	(Biblioteca)
Mariá Gonçalves dos Santos	(Audiovisual)
Mariana da Silva Souza	(Educadora do 5º ano)
Neuza Francisca dos Santos Lins	(Barraco Escola e Técnica de Enfermagem)
Renata Ferreira Ventura	(Educadora do 3º ano)
Rogério Maciel	(Serigrafia)
Simone Baptista dos Santos	(Educadora do Infantil)

Artesãs da Linha Nove

Maria Clemência Viana dos Santos

Laboratório de Design

Cida Adamo

Denis Araujo da Silva

Plantão Jurídico

Sandra Alves Silva

PARCERIAS

Academia de Filmes

Academia Internacional de Cinema (AIC)

AEA Arquitetura / Thereza Dantas

Amoreira Comercial Ltda. – EPP

Apiacás Arquitetos

Arlete Soares

Ateliê Kika Levy Cris Rocha

Atelier Luiz Fernando Machado

Auditório Ibirapuera

Beacon School

Bitá Encadernações, Caixas e Cerâmicas

Casa do Adolescente – SP

Colégio Santa Cruz

Colégio Vera Cruz

Editora 34

ENG Audio e LazzDesign

Estúdio Elástico

Estúdios Quanta

Fazenda do Pinhal

Focus Têxtil

Galeria Estação

Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias

Instituto Tomie Ohtake

Ivan Vilela

Livraria da Vila

Luis Dreyfuss

Marcenaria Baraúna

Marcenaria da Fazenda

Museu Lasar Segall

NK Store

O2 Filmes

OBB (Outward Bound Brasil)

Olimpia Soccer

Panacéia Tear & Patchwork - Atelier

Paula Juchem

Perita Manus

PUC SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Ráscal Pizza e Cozinha

Uli Burtin (Associação Brasileira de Cinematografia (ABC))

SAÚDE

Rede Pública:

-UBS Unidade Básica de Saúde e CAPS

Centro de Apoio Psicossocial Lapa

(Participação na Rede Intersetorial em Defesa da infância e Juventude da Lapa)

-Casa do Adolescente e SUS (Ginecologia, Hebiatria, Oftalmologia, Odontologia, Nutrição, Dermatologia e Análises Clínicas)

- Vara da Infância da Lapa

Rede Privada:

Psiquiatria

- Fernando Asbahr

- Cássio Martins

- Ilana Reuben

Otorrinolaringologia

- Roberta Ribeiro de Almeida

- André Duprat

Oftalmologia

- Samir Bechara

- Ronaldo Barcelos

- Grupo Giardini Optical



Fonoaudiologia

-Maria Cecília Frayha

Psicologia

-Pedro Monteiro

Odontologia (Prevenção e tratamento)

-Associação Fortunée de Picciotto

-Odontologia Sanseverino

Dermatologia

- Eliana Senatore e Patrícia Uehara

- Mariana Dias

Ortopedia

- Eduardo Bracher

- Eduardo Von Uhlendorff

Neurologia

- Vinícius Scaramuzzi

Doadores Pessoa Jurídica

Editora 34 Ltda.

PHD Construções Empreend. E Part.

Design Pensamento Desenv. Prof. Arte e Cultura Ltda.

Condomínio Atlas Office Park

COLABORADORES

Base 3 Arquitetos Associados

Carlos Sawaya Bracher Arquitetos Associados Ltda

Sawaya Engenharia

Una Arquitetos

DOADORES

Doadores Pessoa Física

Paula de Salles Juchem

Gloria Kalil Rodrigues

Edson Ferreira da Silva

Ana Beatriz de Araujo Cintra

Ana Beatriz Goulart

Rafael Ribeiro Visco



Acaia Sagarana



1



2

Centro de Estudar Acaia Sagarana

O QUE FAZEMOS

O *Centro de Estudar Acaia Sagarana* desenvolve suas atividades desde 2005 oferecendo um programa de aulas com conteúdo abrangente e boas práticas de estudo aos alunos de Ensino Médio de escolas públicas que têm a continuidade dos estudos como prioridade e parte de seu projeto de vida.

Frequentedores: 36 alunos

Horário:

Aulas de 2ª a 6ª das 18h às 22h30 e aos sábados, das 8h30 às 17h00

De 2ª a 6ª, os alunos têm acesso à sala de aula e aos materiais e equipamentos para estudar a partir das 14h.

Carga horária semanal:

28 horas de aulas e atividades

Na sala de aula há **15 computadores** conectados à internet disponíveis para uso dos alunos.

Aulas oferecidas:

Biologia
Física
Geografia
História
Língua Portuguesa
Literatura
Matemática
Química

1. **Alunos do Sagarana participando do Sarau junto ao grupo do Ateliê Acaia e convidados**
2. **Grupo no trabalho de campo do Centro da Cidade de SP**



O relatório do *Centro de Estudos Acaia Sagarana* está dividido em três partes: na primeira abordamos o trabalho realizado com a turma de 2018, na segunda, descrevemos os princípios e a concepção do trabalho e na terceira parte, publicamos os resultados. Enquanto as Partes 1 e 3 variam a cada ano, a Parte 2 permanece.

Todos os anos recebemos novos alunos e um dos principais desafios é transformar esse conjunto de indivíduos em um grupo cooperativo, com foco nos estudos. Entendemos, a partir da experiência com os anos anteriores, que isto é fundamental para dar sustentação à mudança de atitude que almejamos conseguir dos alunos frente aos estudos.

O caminho para que ano a ano cada grupo de alunos supere a dispersão e consiga focar nos estudos é resultado de um trabalho intencional, com ações e estratégias discutidas cuidadosamente pela equipe pedagógica.

PARTE 1: 2018

A turma de 2018 surpreendeu-nos por apresentar uma grande e incomum mudança de comportamento do primeiro para o segundo semestre. Se no começo do ano a turma manteve boa postura para estudar, no segundo semestre algumas atitudes imaturas apareceram com mais força, interferindo nos estudos. Um exemplo dessa imaturidade foi a recusa de alguns alunos para o trabalho em grupo, cuja importância é muito grande não apenas como forma de organização da turma mas também por proporcionar aos alunos caminhos eficientes de aprendizagem. Este comportamento que se impôs no grupo deslocou a atenção dos estudos para as questões de relacionamento, dificultando o processo de aprendizagem. Isso exigiu da equipe de professores um trabalho intenso, cujo resultado foi bastante acertado e frutífero.

Outro exemplo de imaturidade está relacionado à escolha de uma única opção de carreira. Isso se torna mais grave quando essa única carreira escolhida é disputada, como ocorre com a medicina. O número de alunos que escolheu o curso de medicina foi maior do que a média dos anos anteriores e nenhum deles tinha uma segunda opção. Nosso trabalho em torno da escolha da carreira sempre considera, por um lado, o desejo de cada um e por outro, os dados da realidade. Isso envolve ajudar cada um a refletir sobre seus objetivos, suas possibilidades e, principalmente, sobre o que é necessário para enfrentar o desafio a que se propõe. É em função disso que eles elegem sua primeira opção e também uma segunda opção. A definição da segunda opção envolve reconhecer que nem sempre o desejo e o querer são suficientes para viabilizar a escolha. Envolve também um processo de reconhecer limites e de dialogar com o voluntarismo, proporcionando crescimento.

Para ajudá-los nessa tarefa, sempre compartilhamos informações objetivas e dados estatísticos disponíveis dos vestibulares e ingresso no ensino superior, buscando dar condições para que reflitam e amadureçam suas decisões, além das informações que eles recebem a partir das avaliações regulares de desempenho e orientações que realizamos.

Também chamamos vários profissionais de áreas e trajetórias diversas para uma conversa com a turma. Estas conversas pretendem inspirar e dar uma referência sobre como os caminhos são construídos de formas diversas e quantos fatores interferem na definição das nossas escolhas. No caso do curso de medicina, a gravidade da escolha única, sem uma segunda opção, é que todos os dados dos vestibulares evidenciam que é grande o desafio para ingressar numa faculdade de medicina. Dentre outras coisas, a grande maioria dos ingressantes faz provas de vestibular durante 3 anos ou mais até que consigam ser aprovada. Este pode ser um fator decisivo na definição da carreira escolhida pois muitos dos nossos alunos não terão três anos para ingressar em uma universidade e é aí que a realidade se impõe. A decisão sempre é de cada um e em geral, definir uma escolha única pela medicina implica o risco de não ingressar em nenhuma faculdade e, em alguns casos, uma interrupção no seu processo de formação, além de ficar sem a experiência de fazer a segunda fase dos vestibulares – o que infelizmente aconteceu para estes alunos.



Apresentação de trabalhos no VIII Simpósio de Estudos Inerdisciplinares

O *VIII Simpósio de Estudos Interdisciplinares*, evento no qual os alunos apresentam os trabalhos realizados a partir da viagem de estudo do meio ao Pantanal, mostrou que a imaturidade desta turma somada à dificuldade de trabalho coletivo impactaram o processo de elaboração dos artigos e apresentação final. Os grupos exigiram muita atenção dos professores para conseguirem avançar, mas ao final, os trabalhos foram bastante bons. Constatamos que a turma de 2018 respondeu de maneira bastante competente ao desafio de eleger um tema, construir uma pesquisa, escrever um artigo científico e fazer uma apresentação oral de seu trabalho.

Os desafios propostos por este grupo estiveram relacionados à autonomia para o trabalho individual. Se de um lado souberam se organizar para o trabalho coletivo, de outro, precisaram com mais frequência do que em outros anos, ser provocados e incentivados a realizar o trabalho individual com o rigor necessário.

Outro ponto que merece destaque foi a participação, neste grupo de três alunos que fizeram todo o percurso do *Ateliê Acaia* antes de ingressarem no *Sagarana*. Eles exerceram um papel aglutinador muito importante neste grupo e foram os responsáveis pela boa apropriação que esta turma teve do espaço e maior conhecimento sobre as outras atividades do *Acaia*. Por serem alunos excelentes e estarem entre os mais argutos e participativos da turma, eles também foram importantes para construir uma imagem positiva do trabalho desenvolvido pelo *Ateliê* e para que a turma percebesse claramente que não há favorecimento algum para o ingresso dos alunos do *Ateliê* no *Sagarana*.

Ao final do trabalho com esta turma, chegamos ao início de 2019 com 23 alunos (ou 65,21% da turma) aprovados em vestibulares de diferentes universidades públicas, sendo que entre os não aprovados temos 5 alunos que prestaram para o curso de Medicina. Destes, 20 alunos efetivamente matricularam-se e estão cursando. Os outros optaram por prosseguir os estudos e tentar o ingresso em outra universidade ou curso.

PARTE 2: O CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA

O Centro de Estudar Acaia Sagarana desenvolve duas ações principais:

A primeira é um curso gratuito para 36 alunos que estejam cursando ou que tenham terminado no ano anterior o terceiro ano do ensino médio. A segunda ação do CE Acaia Sagarana é uma parceria com o Curso Anglo Vestibulares.

O curso oferecido pelo CE Acaia Sagarana visa, principalmente, fortalecer nos alunos algumas das principais competências acadêmicas. Os alunos passam um ano apenas conosco e neste ano assumimos a tarefa de ampliar sua autonomia para estudar, fortalecer o seu vínculo com o conhecimento e incrementar sua capacidade de gestão do próprio processo de aprendizagem. Acreditamos que estas sejam as ferramentas essenciais para que eles possam prosseguir os estudos, seja em uma faculdade, em um curso técnico ou em um cursinho pré-vestibular, desbravando novos territórios, com independência e autonomia.

Além disso, aprendemos ao longo dos anos que os alunos nos chegam com crenças fortemente incorporadas sobre suas capacidades de aprendizagem que precisam ser desfeitas e este é outro objetivo do nosso trabalho. “Eu não sou bom em Matemática!” ou “Eu tenho muita dificuldade em Português (ou História ou Geografia, ou Física ou Química ou Biologia...)” são falas comuns, acompanhadas da ideia de que não há o que fazer quanto a essa dificuldade. Trabalhar com a ideia de que todos podem aprender tudo e que não há nenhum impeditivo para isso, requer “desarmar” cuidadosamente estas concepções arraigadas e substituí-las pela potência de aprender.

Outro fator que influi bastante no processo de aprendizagem é a dificuldade dos alunos compreenderem que nem tudo o que se deseja fazer cabe no tempo que se tem. Isso significa fazer escolhas, priorizar atividades. Não será possível fazer as atividades de lazer no mesmo ritmo de sempre nem dedicar poucas horas de estudo por semana, como, em geral é o costume; será necessário dedicar várias horas por dia e restringir as atividades de lazer para dar prioridade ao estudo. Assim, o compromisso com o estudo é um fator determinante que buscamos também fortalecer nos alunos.

Estas são algumas das razões que distinguem o nosso trabalho daquele realizado pelos cursinhos pré-vestibulares. Estes se constituem, atualmente, como uma etapa dos estudos para boa parte dos alunos que ingressam nas boas universidades, sejam eles de escolas públicas ou privadas. Estes cursinhos se propõem a revisar todo o conteúdo do ensino médio em um ano, o que, para muitos alunos, representa uma oportunidade para suprir lacunas deixadas por sua formação anterior. Por imprimirem um ritmo acelerado, exigem uma prontidão nem sempre



Aula de História



Grupo após visita e conversa com Fernando Henrique Cardoso, no IFHC

presente nos alunos de escolas públicas. Estas ferramentas são condições necessárias, mas não suficientes para garantir o ingresso nas boas universidades do país. Há um percurso até lá que passa, por um lado, pela disciplina e empenho que cada aluno dedica ao seu projeto de continuidade dos estudos e, por outro, pela reparação das lacunas de conhecimento e reposição de conteúdos escolares não apreendidos.

O que oferecemos difere do que oferecem os cursos pré-vestibular regulares pois não abordamos todo o conteúdo previsto nos vestibulares em um ano. Pretendemos desenvolver a autonomia para estudar e a seleção dos conteúdos obedece a este objetivo. Além disso, temos atendimento focado na singularidade de cada aluno e selecionamos aqueles que possuem, verdadeiramente, um projeto de vida que inclua a continuidade dos estudos.

A parceria com o curso Anglo, a segunda ação do CE *Acaia Sagarana*, visa atender aos alunos que já possuem essa autonomia para o estudo e se encontram preparados para construir um programa de estudo próprio e ajustado aos seus objetivos.

O CURSO DO *CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA*

Nosso trabalho enfoca o que avaliamos como um dos maiores diferenciais entre o repertório escolar dos alunos de escola particular e os de escola pública, e o que gera maior impacto no desempenho obtido nos exames vestibulares: as habilidades necessárias para estudar e relacionar-se com novos conhecimentos e a autonomia para estudar.

Isso significa ajudar os alunos a fazer bom uso do tempo na tarefa de estudar e a tomar uma série de decisões, nem sempre fáceis, vinculadas à opção pelo estudo, à persistência e ao esforço, e também ajudá-los a desenvolver as estratégias e as competências necessárias para isso. Para que o tempo de estudo seja proveitoso, os alunos precisam fazer escolhas acertadas, como por exemplo: ajustar as estratégias de estudo aos diferentes assuntos; acertar



**Toda a turma ao final do
VIII Simpósio de Estudos
Interdisciplinares**

os procedimentos específicos de leitura de textos de diferentes áreas (por exemplo, ler um texto explicativo de Física ou um texto de literatura exige do leitor diferentes habilidades nem sempre já desenvolvidas em nossos alunos); ter disposição para se relacionar com textos longos e difíceis, equações complexas, problemas extensos, novos conhecimentos; testar hipóteses, errar, conviver com a dúvida. Embora pareçam ações simples, estes são alguns dos pontos trabalhados com intensidades distintas nas escolas públicas e particulares e são eles que dificultam o avanço pedagógico para muitos dos alunos. Ao depararem-se com textos mais complexos que trazem conteúdos novos, por exemplo, muitos alunos se dispersam e desistem sob argumentos como: "eu não consigo entender. Eu sou ruim nessa área!". A persistência diante da dificuldade, do 'não saber', é decisiva e precisa ser exercitada, desenvolvida, ampliada para gerar a autonomia nos estudos.

Muitos alunos chegam ao *Centro de Estudar Acaia Sagarana* sem a experiência de longos períodos de estudo e com uma idéia fixa de que "são bons" em algumas disciplinas e áreas do conhecimento e "não são bons" em outras, como se estas fossem habilidades inatas. Uma das nossas tarefas é justamente combater fortemente esta crença e conduzir um processo de aprendizagem que dissolva esta falsa idéia, dando lugar a outra que evidencia que todos podem aprender!

Outra tarefa que realizamos é imprimir um ritmo de estudo que exija dos alunos uma atividade cotidiana na qual ele sintam-se permanentemente desafiados. Propomos atividades individuais e em grupo pois acreditamos ser muito importante que cada um conheça seu ritmo e sua forma de estudar, que aprenda procedimentos de estudo adequados a cada momento ou aprendizagem requerida, mas também que seja capaz de aprender em grupo. Para isso, oferecemos uma série de condições aos alunos: aulas planejadas passo a passo, com desafios precisos e ajustados aos nossos objetivos de aprendizagem; lições de casa que complementem a atividade dada em sala de aula e que serão necessárias para a continuidade na aula seguinte; sala de aula disponível para estudo no período da tarde, a partir das 14hs, com monitores, bem como materiais e equipamentos para estudo; aulas específicas de estudo, para que o aluno possa ser observado pelos professores e receber uma orientação específica para melhorar o seu aproveitamento.

Além disso, o currículo do curso é minuciosamente construído, com uma parte dos conteúdos trabalhados em sala de aula e outra parte realizada fora da sala de aula, objetivando um trabalho autônomo de aprendizagem. Esta é uma vivência necessária para o desenvolvimento da autonomia de estudo, porém, para que isso torne-se uma realidade, é necessária a contrapartida de cada aluno: o investimento no estudo, a coragem e a disposição de enfrentar os desafios e as frustrações relacionadas ao processo de aprendizagem, o estabelecimento de relações entre conhecimentos de diferentes naturezas. E é na superação de limites (que na maioria das vezes parecem intransponíveis aos olhos deles) que os alunos vão construindo uma nova forma de aprender, a qual será decisiva na disputa por uma vaga nas universidades de excelência do país.

Um dos grandes desafios que enfrentamos é lidar com as representações que os alunos trazem do que é aprender, estudar, ser bom aluno. Para muitos deles, aprender está relacionado a saber e, portanto, obter respostas definitivas; a dúvida, a pesquisa e a convivência com a incerteza, não fazem parte da ideia de “estudar”. Num primeiro momento o mais comum é que os alunos queiram respostas curtas e que se sintam irritados quando os professores não as entregam. No entanto, este comportamento muda inteiramente ao longo do ano.

Outra situação com a qual nos defrontamos são aquelas em que os alunos pensam em desistir de estudar e um dos motivos é que sentem-se atingidos na representação que possuem de si mesmos como bons alunos. Um deles certa vez nos disse: “Eu sempre fui um bom aluno, só aqui eu preciso estudar” e arrematou: “só precisa estudar quem é burro”. Este episódio ilustra um cotidiano que exige trabalho árduo para promover aos alunos a relação com o estudo, atividade com a qual eles possuem pouca intimidade e, que em geral, resulta em alguma frustração e não raro, em um sentimento de estar diante de uma tarefa impossível. Muitos alunos nos chegam com um auto-diagnóstico fechado: “eu sempre fui muito ruim em matemática (ou Física ou Biologia ou outra área), nunca vou aprender”. Assim, nosso trabalho se dirige fortemente para a reconstrução do vínculo com o conhecimento. Sabemos que isto pode evitar que os alunos desistam e, acima de tudo, pode torná-los potentes para aprender.

Um fato positivo que ocorre todos os anos sinaliza as mudanças processadas pelos alunos e tem grande significado para nossa equipe: no início do ano, a perspectiva de ter aulas todos os sábados, das 8h30 às 17h, de março a dezembro, sem período de férias, suscita sempre receios e reações de contraiedade: “Todos os sábados?!!”, reclamam os alunos. No segundo semestre, no entanto, todos os anos ocorre de o grupo pedir para abriremos o *Acaia* aos domingos para que eles possam reunir-se, fazer simulados e outras atividades de estudo. Estudar aos sábados deixa de ser um fato assustador para ser um fato prazeroso e até insuficiente para as suas necessidades.

Após um ano no nosso *Centro de Estudar Acaia Sagarana*, temos uma porcentagem de alunos que ingressam diretamente nas universidades públicas. Nos últimos anos esta porcentagem ficou



acima de 50%. Os alunos não aprovados nestas universidades podem receber uma bolsa no curso pré-vestibular Anglo para prosseguir seus estudos. O projeto do *Centro de Estudar Acaia Sagarana* prevê o acompanhamento dos alunos também durante os estudos na universidade. Ao longo da graduação, apoiamos os alunos que necessitam de uma atenção, orientando-os frente aos desafios que surgem, sanando deficiências, promovendo contato com especialistas das diferentes áreas e auxiliando a sua inserção no mercado de trabalho sempre que isso se mostra possível.

O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

No início do ano é realizada uma avaliação preliminar dos alunos selecionados que nos permite conhecer o perfil da turma e definir o planejamento das aulas adequando-as às especificidades daquele grupo. Os conteúdos são definidos em torno do que é estrutural em cada uma das áreas.

O curso aborda conteúdos de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Matemática, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Aos sábados são desenvolvidas atividades extracurriculares, como estudos do meio, visitas a museus, palestras e filmes.

As aulas ocorrem de março a dezembro, das 18h às 22h30 de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 8h30 às 17h. No mês de Julho é realizado um trabalho de campo mais extenso. Nos últimos anos foi possível realizá-lo na região do Pantanal Mato-grossense-do-sul (2011 a 2013 e 2015 a 2018) e do Vale do Ribeira (2014). Os alunos passaram entre 8 e 10 dias conhecendo a região, seus moradores, sua cultura, sua biodiversidade e aprendendo um pouco mais sobre a realidade dessas regiões. No Pantanal temos uma condição excepcional: os alunos são sempre recebidos pela equipe do *Acaia Pantanal*, núcleo do *Instituto Acaia*, que cuida de toda a logística de estadia, alimentação, apoio ao estudo, agendamento dos locais visitados, etc.

Estes trabalhos de campo traduzem bem a nossa metodologia e têm se tornado o grande eixo do trabalho que desenvolvemos com os alunos. Representam uma oportunidade privilegiada para que os alunos aprimorem suas competências de estudar, ler, escrever, fazer perguntas, observar, investigar, estabelecer relações e, com isso, ampliar o seu vínculo com o conhecimento.

Os alunos são convocados a pensar sobre aspectos de um determinado espaço e a construir uma compreensão da realidade local, integrando conhecimentos de ordem social, ambiental, geográfica, linguística, política, econômica, histórica e cultural. O produto final deste trabalho é a elaboração, em grupos pequenos, de um artigo científico sobre o tema estudado. Esta atividade desenvolve de forma muito nítida as competências de leitura, escrita, análise de gráficos e argumentação.

Com os artigos prontos, é realizado um simpósio aberto aos pais e a comunidade. Os alunos preparam uma apresentação e trabalham fortemente as habilidades de comunicação. A preparação desta apresentação é uma forma importante de organização e assimilação de tudo o que foi aprendido.

A PARCERIA COM O ANGLO

A parceria do *CE Acaia Sagarana* com o Curso Anglo Vestibulares nasceu em 2006 e atualmente, oferece 20 bolsas de estudos integrais no Curso Extensivo do período da manhã aos alunos que já terminaram o ensino médio em escolas estaduais e que tenham feito toda a escolaridade em escolas públicas regulares. Para participar, os alunos devem ter disponível o período integral - de manhã para as aulas e à tarde para estudo também no espaço do Anglo -, quando recebem orientações de estudo específicas, desfrutam de um ambiente propício ao estudo e podem dispor de toda a estrutura do Anglo de atendimento ao aluno.

SELEÇÃO PARA O CURSO DO CE ACAIA SAGARANA

As vagas para o curso do *CE Acaia Sagarana* são oferecidas às escolas estaduais da região através de uma apresentação sobre o projeto para a direção, a coordenação, a equipe docente e depois para os alunos. O processo seletivo, realizado em três fases, busca identificar os alunos que possuam motivação para o estudo e conhecer algumas de suas habilidades básicas, como identificar dados, argumentos e pontos de vista explícitos em um texto, extrair informações de gráficos e tabelas simples ou realizar operações de matemática básica envolvendo números racionais, razão e proporção e equações de primeiro grau.

A primeira fase, eliminatória, consiste em uma prova com testes de múltipla escolha de leitura e matemática básica. Vale ressaltar que as provas buscam identificar, pelos olhos das



diversas disciplinas, as habilidades centrais necessárias para que os alunos possam aprender, acompanhar e aproveitar o curso.

A segunda fase consiste em uma prova dissertativa e uma redação na qual se pede um texto argumentativo. Ou seja, é uma prova que inclui também a avaliação da escrita. Todos os alunos aprovados na segunda fase passam também por uma entrevista com dois professores do *CE Acaia Sagarana*, na qual buscamos avaliar o real comprometimento de cada aluno com seu projeto de estudo.

Sempre que necessário, realizamos uma terceira avaliação que ocorre nos casos em que os alunos apresentem um desempenho muito defasado em uma única área, visando identificar o potencial de aprendizagem do aluno em relação ao conhecimento daquela área.

Entramos em contato com aproximadamente 20 escolas e 3.500 alunos do 3º ano do ensino médio e as inscrições para o processo seletivo são realizadas nas escolas, que nos enviam a lista dos alunos inscritos. Num primeiro momento, a grande maioria dos alunos se interessa pelo nosso curso. No entanto, quando explicitamos as exigências referentes à frequência e à pontualidade, a maioria desiste.

A seleção em várias etapas propicia a cada aluno confirmar o seu interesse pelo curso. Sabemos que é exigido um esforço grande daqueles que fazem esta opção: aulas à noite de 2ª a 6ª feira, aulas aos sábados, presença obrigatória, pontualidade, exigência de estudos e tarefas extraclasse. Para muitos alunos, a tarefa de estudar em casa e a dedicação de grande parte de seu dia aos estudos é uma novidade. A permanência dos candidatos a cada etapa da seleção confirma o interesse e revela uma característica importante: a persistência. Esta será uma qualidade necessária e apenas a primeira de muitas outras exigências que a atividade acadêmica apresentará a estes alunos que desejam mudar sua trajetória de vida e sua realidade através do estudo.



Atividade de observação no trabalho de campo no Pantanal



Exploração do mapa do Brasil em atividade de escolha de universidades

SELEÇÃO PARA O CURSO PRÉ-VESTIBULAR DO ANGLO

A seleção para as bolsas do Curso Anglo Vestibulares é feita a partir do exame de bolsa realizado regularmente pelo Curso Anglo ao final de cada ano letivo. Os alunos que tiverem feito ensino fundamental e médio em escolas públicas e que tiverem disponibilidade de período integral para estudar são selecionados pela ordem de classificação.

A EQUIPE DE PROFESSORES

A equipe de professores é decisiva para o sucesso de nosso trabalho. É composta por profissionais experientes e altamente qualificados que possuem em comum o compromisso com a aprendizagem de todos os alunos. Vale lembrar que recebemos alunos com diferentes trajetórias e repertórios escolares, o que torna este compromisso uma tarefa exigente e desafiadora.

Sabemos que nossa ambição é grande: em um ano, deixar nossos alunos em condições de competir por uma vaga nas melhores universidades, disputando-a com alunos das melhores escolas particulares. Isso requer professores dedicados e compromissados.

Um dos aspectos importantes para o nosso trabalho é o valor que damos a cada minuto de aula. As aulas têm início rigorosamente no horário marcado, os planejamentos são detalhados e buscam o máximo aproveitamento do tempo e ao longo de todos estes anos, nunca tivemos aulas vagas ou não ministradas.

Outro aspecto que merece destaque é a seleção dos conteúdos que serão trabalhados e o tratamento didático para adequá-los às situações de aprendizagem. Muitas vezes a articulação com as outras áreas é exigida e para tanto o planejamento das aulas precisa ser feito conjuntamente por dois ou mais professores. Além disso, durante todo o ano, é preciso manter um olhar apurado e cuidadoso para o processo de aprendizagem de cada aluno e ter agilidade nos devidos encaminhamentos.

Isso tudo exige dos professores, além do conhecimento, elementos como tempo, dedicação, disponibilidade e flexibilidade. A esta grande exigência procuramos corresponder remunerando nossos professores com salários compatíveis aos das melhores escolas de São Paulo.



Grupo na Fazenda Santa Teresa, durante o trabalho de campo no Pantanal

OS MOTIVOS

O *Centro de Estudar Acaia Sagarana* nasceu da percepção de que há uma parte significativa dos jovens brasileiros que têm suas oportunidades de acesso às boas universidades reduzidas drasticamente pelas deficiências de um ensino público que não garante, educação básica de qualidade para todos.

A exclusão dos alunos de escola pública das universidades veta uma importante via de acesso à participação na vida social, política, econômica e cultural do país. O prejuízo é da nação, que não apenas desperdiça seus talentos, mas vê crescer sua dívida social e se estreitarem-se os caminhos para sua superação.

Para que o Brasil possa tornar irreversível o caminho do desenvolvimento e ocupar seu lugar no cenário mundial é imperioso que a educação e a formação profissional de qualidade também ocupem um lugar de destaque nas agendas do governo e da sociedade civil.

A presença tímida dos jovens de escolas públicas nas boas universidades deste país empobrece e limita também a própria Universidade, que se vê privada da representatividade social e dos benefícios trazidos pela diversidade, que deveria caracterizá-la.

O desafio está posto: é preciso agir e ampliar as perspectivas de participação destes jovens no Brasil. Diante dessa situação, o *Instituto Acaia*, por meio do *Centro de Estudar Acaia Sagarana* procura oferecer uma oportunidade para que jovens de escolas públicas possam seguir construindo seus projetos de vida e ampliem suas possibilidades de real participação na construção da nação. Acreditamos ser esta uma contribuição para diminuir a desigualdade social existente no país e democratizar o ensino superior.



1



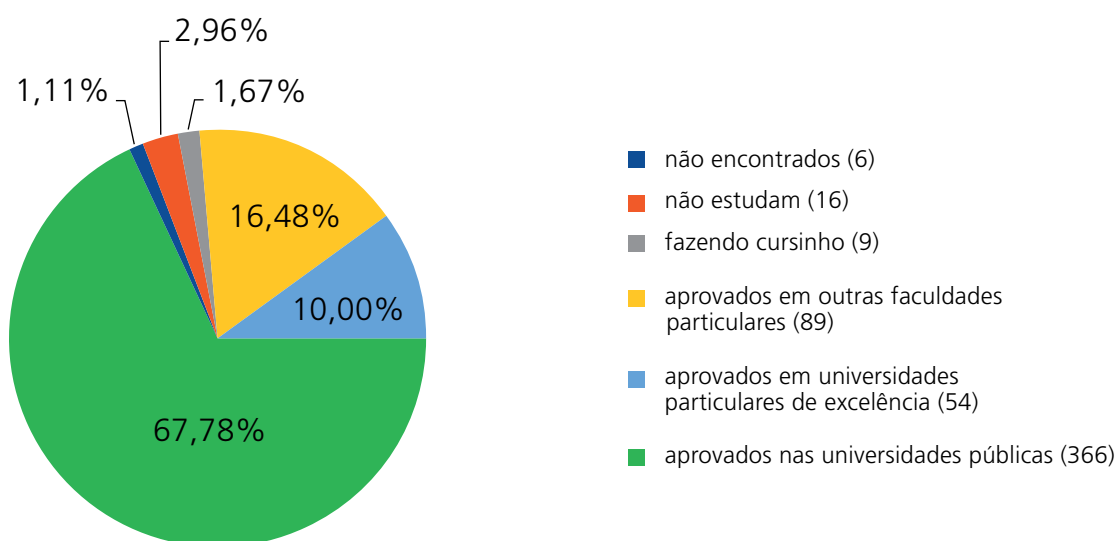
2

1. Grupo visitando comunidades ribeirinhas no trabalho de campo no Pantanal
2. Grupo na Fronteira Brasil-Bolívia

PARTE 3: OS RESULTADOS

Desde o início de nossas atividades, em 2005, até o momento, 540 alunos foram atendidos no curso do *CE Acaia Sagarana* e no programa de bolsas que mantemos em parceria com o Curso Anglo. Destes, 366 alunos (67,78%) ingressaram em universidades públicas e 54 (10,00%) em universidades particulares de excelência, resultando em um total de 420 alunos ou 77,78% dos alunos matriculados em boas universidades.

540 alunos atendidos de 2005 a 2018



Em 2018, fechamos o ano com 35 alunos. Destes, 25 alunos (71,42%) ingressaram em universidades públicas e 03 alunos (8,57%) em universidades particulares de excelência, totalizando assim 28 alunos (80%) aprovados em universidades pelo país afora, sendo que entre os não aprovados temos 5 alunos que prestaram Medicina.

Os alunos que não se matricularam na universidade darão continuidade aos estudos em cursinhos pré-vestibulares.

Da turma de bolsistas do Anglo de 2018, 70% foram aprovados nas universidades públicas ou particulares de excelência.



1



2

EQUIPE

Direção

Ana Amélia Inoue

Coordenação Pedagógica

Daniel Vieira Helene

Lisângela Kati do Nascimento

Paulo Roberto da Cunha

Professores

Alex Fabiano Nogueira

Augusto Monteiro Ozório

Daniel Vieira Helene

Danilo Hernandes

Juliana Rizzitano

Katia Ferreira Henrique

Lisângela Kati do Nascimento

Maria Fernanda Penteado Lamas

Paulo Roberto da Cunha

Monitores

Alice de Souza Araújo

Camila de Macedo Deodato Barbosa

Thiago Martins de Carvalho

Assistente Administrativa e Pedagógica

Tassiana da Silva Souza

COLABORADORES

Camila Achutti

Eduardo Giannetti da Fonseca

Fernando Reinach

Silvia Bassi

Tania Celestino de Macêdo

DOADORES DE BOLSAS DE APOIO ESTUDANTIL

Marina Meirelles Albuquerque

Silvia Ferreira Meirelles

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Diretoria de Ensino Centro-Oeste – SEE-SP

E.E. Alexandre Von Humboldt

E.E. Deputado Augusto do Amaral

E.E. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo “Di Cavalcanti”

E.E. Fernão Dias Paes

E.E. Godofredo Furtado

E.E. Ministro Costa Manso

E.E. Odair Martiniano da Silva Mandela

E.E. Pereira Barreto

E.E. Prof. Almeida Junior

E.E. Prof. Andronico de Mello

E.E. Prof. Antonio Alves Cruz

E.E. Prof. Archticlino Santos

E.E. Prof. Emygdio de Barros

E.E. Prof. José Monteiro Boanova

E.E. Prof. Manuel Ciridião Buarque

E.E. Romeu de Moraes

E.E. Sólton Borges dos Reis

E.E. Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto

Anglo Vestibulares

AGRADECIMENTOS

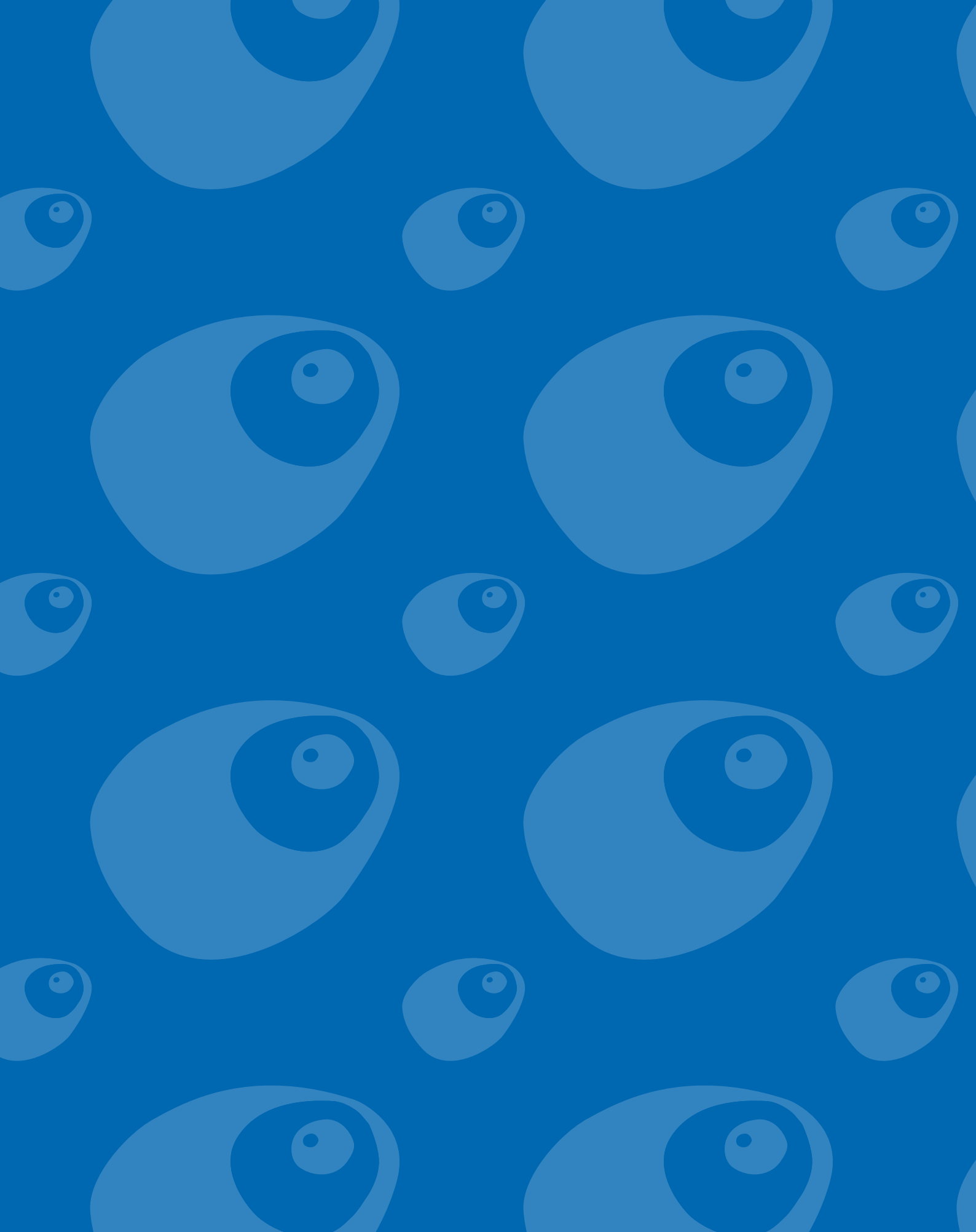
Chico Soares

Elisabeth S. Coelho de Lima

Instituto Fernando Henrique Cardoso

Marcelo Coelho de Lima

1. **Desenho de Luiz Lira feito durante o trabalho de campo no Pantanal**
2. **Grupo no trabalho de campo no Ibirapuera**



The background is a solid blue color with a repeating pattern of stylized blueberries. Each blueberry is represented by a light blue outer shape and a darker blue inner circle with a small white dot in the center, mimicking the appearance of a real blueberry.

Acaia Pantanal



Acaia Pantanal

O QUE FAZEMOS

O *Acaia Pantanal*, filial do *Instituto Acaia*, atua em região distante e isolada do Pantanal Sul Matogrossense, no município de Corumbá, próximo à divisa do Brasil com a Bolívia. Desde sua instituição, em 2008, desenvolve junto à população ribeirinha atividades socioeducativas voltadas ao desenvolvimento do indivíduo e de seu grupo social dentro de um contexto singular como o é o Bioma Pantanal. Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido no ano de 2018, organizado em 6 atividades distintas e complementares.

ESCOLA JATOBAZINHO

Escola rural de 1º a 5º ano, em modelo de alternância que intercala períodos bimestrais de internato com períodos quinzenais de recesso nos quais os alunos permanecem com suas famílias. A escola mantém Termo de Cooperação com o município de Corumbá. Em 2018 a Escola Jatobazinho recebeu 64 alunos ao longo do ano letivo.

OFICINAS JATOBAZINHO

Atividades desenvolvidas no contraturno que complementam as disciplinas curriculares desenvolvendo habilidades e competências sociais, culturais, estéticas, emocionais, dentre outras. Em 2018 contemplou 64 alunos no período vespertino e noturno.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Formação inicial e continuada para educadores contratados, residentes pedagógicos e de monitoria, estagiários e professores de escolas parceiras. Em 2018 participaram das formações um total de 33 educadores.

ALUNOS BODOQUENA

Apoio social e logístico de ex-alunos da Escola Jatobazinho na continuidade de estudos a partir do 6º ano, na Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco, localizada no município de Miranda/MS. Em 2018 foram apoiados 28 alunos do 6º ano do ensino fundamental II ao último ano do ensino técnico.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Atividades socioeducativas e de assistência social para apoio documental, de saúde e de artesanato com vistas à geração de renda da população ribeirinha. Em 2018, 50 famílias foram acompanhadas totalizando 150 crianças, jovens e adultos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades de apoio a organizações locais, alunos, pesquisadores e visitantes em ações de proteção, conservação e divulgação do Bioma Pantanal. Em 2018 foram beneficiados 1.021 visitantes, dos quais 423 foram também apoiados com hospedagem.



CONTEXTO

A região onde o Acaia Pantanal desenvolve suas atividades é caracterizada pelo difícil acesso, isolamento geográfico e indisponibilidade de serviços públicos básicos como transporte, saneamento, energia elétrica, saúde, educação e assistência social. Dada a vastidão da planície pantaneira e dos poucos espaços que permanecem secos por todo o ano, a ocupação humana é caracterizada por moradias esparsas, isoladas e distantes entre si. O deslocamento dos ribeirinhos depende de embarcações próprias cujo abastecimento representa elevado custo às famílias. A economia é em grande parte de subsistência, baseada na pesca artesanal e na coleta de iscas para comercialização junto ao turismo de pesca.

Ao longo dos 11 anos em que o Acaia Pantanal atua na região foi possível observar importantes mudanças no modo de vida ribeirinho. Embora não tenham sido feitas obras de infraestrutura ou tenham sido implementados serviços essenciais, foi realizado um esforço do município em disponibilizar a intervalos irregulares, de 3 a 6 meses, médicos e dentistas. Mas a maior mudança se deu com o acesso à telefonia móvel, a incipiente mudança de perfil do turismo predatório de pesca para o turismo ecológico, o nascimento de iniciativas de geração de renda não predatórias, e uma parcela de jovens ribeirinhos dando continuidade aos estudos e concluindo o ensino médio.

Cerca de $\frac{3}{4}$ da população ribeirinha sobrevive com um, ou menos de um, salário mínimo, dependendo grandemente do Benefício de Prestação Continuada – BPC, benefício assistencial governamental. 85% da população ribeirinha trabalha com coleta de isca para o turismo de pesca, ocupação sazonal, insalubre e de baixo rendimento.

Uma parte da população jovem migra para a zona urbana em busca de estudo, ocupação formal, conforto e acesso a bens de consumo e serviços públicos. Embora ainda encontremos o mesmo número de famílias residentes na região, observamos uma redução no número de familiares em cada residência, especialmente de crianças cuja população diminuiu significativamente nos últimos anos.

Entretanto, as carências socioeconômicas persistem para os ribeirinhos que se mantêm na região e ainda há muito o que fazer para saná-las.



ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O *Acaia Pantanal* desenvolve atividades socioeducativas voltadas à população ribeirinha, cujo eixo central é a Escola Jatobazinho. É a partir da Escola Jatobazinho que ramificam-se as atividades, atendendo de maneira sinérgica demandas diversas da população local. As diversas atividades formam um conjunto que concentra esforços que se complementam.

Ao promover a inclusão dos ribeirinhos no processo educativo reconhecendo a singularidade de cada educando – criança, jovem ou adulto – o *Acaia Pantanal* busca a equidade de oportunidade de desenvolvimento pessoal e social.

Um grande esforço é feito para que a estrutura e o corpo de profissionais atuem com a mesma excelência encontrada nas melhores escolas urbanas. Ações de sensibilização estimulando a participação de toda a comunidade escolar nas atividades desenvolvidas são uma estratégia permanente. Professores, monitores, educadores sociais e uma equipe de apoio operacional se unem neste objetivo.

ESCOLA JATOBAZINHO E OFICINAS JATOBAZINHO

O *Acaia Pantanal* mantém com o município de Corumbá/MS um *Termo de Cooperação* que autoriza o funcionamento da Escola Jatobazinho como uma extensão da Escola Municipal Rural Polo Paraguai Mirim. A Escola Jatobazinho foi constituída em 2009 para apoiar os esforços da Secretaria de Educação de Corumbá na região. O *Termo de Cooperação* confere ao *Acaia Pantanal* grande autonomia na gestão pedagógica da escola.

As atividades da Escola Jatobazinho e das Oficinas Jatobazinho são desenvolvidas na Fazenda São Sebastião do Jatobazinho, de propriedade do *Acaia Pantanal*, situada às margens do rio Paraguai, a 90 km ao norte da cidade de Corumbá (MS), na região do Paraguai Mirim.

O *Acaia Pantanal* disponibiliza gratuitamente aos alunos ribeirinhos da rede pública uma completa estrutura de ensino, enquanto a Secretaria de Educação disponibiliza professores, transporte fluvial semanal por meio de barco-escola, cota parte de alimentos e combustível para geradores.

*“Propiciar um ambiente que desenvolva, a partir da realidade,
novas/ outras formas de pensar e conhecer o mundo para ampliar
as perspectivas individuais e coletivas”*

Declaração da equipe pedagógica da Escola Jatobazinho



ciências, artes e literatura

A Escola Jatobazinho oferece ensino fundamental I com classes seriadas, de 1º a 5º ano atendendo a matriz curricular estabelecida pelo município de Corumbá e desenvolvendo com total liberdade a metodologia e as práticas pedagógicas tanto na base curricular como na base diversificada. No ensino curricular temos o suporte da assessoria pedagógica e dos recursos didáticos da Fundação Bradesco, e das consultorias de Silvia Juhas e Renata Americano. A base diversificada é organizada no formato de oficinas e conta com o apoio pontual de diversas consultorias especializadas.

Escola Jatobazinho e Oficinas Jatobazinho compõem um conjunto uno e articulado que funciona em regime de alternância, mesclando períodos bimestrais de internato na escola alternado por períodos de recesso de duas semanas para que o aluno permaneça com sua família. O regime de alternância é o que permite que as crianças ribeirinhas possam frequentar a escola pois a grande distância e o difícil acesso às moradias inviabilizariam o ir e vir diário à escola. Ao longo do ano de 2018, 64 alunos frequentaram a escola. Entretanto a permanência dos alunos é comprometida com o deslocamento das famílias: iniciaram o ano letivo 44 alunos. Durante o ano 20 novos alunos ingressaram em diferentes bimestres e, 11 alunos foram transferidos para escolas urbanas ou outras escolas rurais. Finalizamos o ano letivo com 53 alunos.

A grade curricular é composta pelas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Física, Inglês e Reforço Escolar. O conteúdo desenvolvido nas diversas disciplinas esteve em sintonia com o proposto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprovada pelo MEC em 2017. O alinhamento com a BNCC só foi possível com a dedicação da equipe de educadores, que também garantiu a contextualização dos temas e conceitos à realidade ribeirinha dos alunos.



Oficina agrícola, inglês e educação física

A grade da base diversificada, trabalhada nas Oficinas Jatobazinho, foi composta pelas oficinas de Jogos Lógicos, Comunicação e Mídia, Agrícola e Culinária, Pesquisa Autônoma, Fruição Artística, Artes Cênicas, "Fazendo Minha História" e Recreação. Nas Oficinas Jatobazinho são trabalhadas habilidades e competências exigidas na vida cotidiana e para o exercício da cidadania, com ampliação de conhecimento, repertório cultural, desenvolvimento socioemocional e reflexão de valores.

O fio condutor do trabalho desenvolvido nas disciplinas curriculares e nas oficinas é a literatura. Mesmo para as crianças não alfabetizadas o contato precoce com a contação de histórias, a leitura mediada e a leitura compartilhada de bons textos é fundamental para o desenvolvimento infantil estimulando atenção, imaginação, criatividade, raciocínio crítico e a aquisição de repertório significativo. Para o *Acaia Pantanal* o prazer pela leitura e pelo conhecimento são a chave para uma escolaridade de sucesso e para ampliação de oportunidades futuras. Projetos específicos como "Pequenos Escritores" e "Pequenos Leitores" são desenvolvidos ao longo de todo o ano com os alunos de todas as séries.

Nosso acervo conta hoje com mais de 6.000 títulos, que estão disponíveis num espaço denominado Sala de Leitura. A Sala de Leitura é contígua à brinquedoteca pois nos momentos de lazer, os jogos, brinquedos e livros são recursos de livre escolha das crianças.

Anualmente educadores e alunos elegem um autor cujas obras serão a base de trabalho especial de literatura, cuja conclusão se dá em um evento denominado "Encontro Literário das Escolas das Águas". O Encontro Literário é um evento que reúne na Escola Jatobazinho, por 3 dias, 4 escolas rurais municipais da região das águas. Em 2018 a escritora escolhida foi Ana Maria Machado.



Leitura compartilhada, leitura autônoma e leitura mediada

Peças teatrais, debates, declamações, pinturas, dentre outras atividades, enriqueceram o evento e garantiram aos presentes muita reflexão e diversão na 5ª edição deste encontro.

Constatando o bom resultado de algumas práticas o *Acaia Pantanal* entendeu que era chegado o momento de sistematizar o trabalho desenvolvido com o objetivo de consolidar a cultura institucional e compartilhar com escolas congêneres as possibilidades de ação. Deste esforço nasceu o primeiro guia de trabalho da Oficina Fazendo Minha História, que contou com a generosa colaboração do Instituto Fazendo História. Esta oficina é voltada ao desenvolvimento emocional pleno da criança e o processo é realizado com grande apoio da literatura Infanto-juvenil. O guia está disponível para download no Blog do *Acaia Pantanal*.

A literatura possibilita ao leitor descortinar novos universos e a Escola Jatobazinho busca aproximar esses novos saberes ao contexto do aluno, trazendo novas referências por meio do contato direto com pessoas e organizações de destaque em seus campos de atuação de forma a integrar o saber acadêmico e os universos social e cultural.

EVENTOS E ENCONTROS

- GETT - Grupo de Experimentos e Truques Teatrais, com o espetáculo "Cirandeiros", recheando o imaginário das crianças com diversas histórias, música, e atividades lúdicas,
- Polícia Militar Ambiental, Ministério Público de Bonito/MS, e Instituto das Águas da Serra da Bodoquena, com a Expedição Ambiental,
- Grupo de 5 estudantes eslovenos com a realização de oficinas de culinária, artesanato e dança,
- Expedição "Redescobrimo a América do Sul", uma viagem entre Argentina, Paraguai, Bolívia e o Brasil, até a cidade de Manaus, liderada pelo suíço Andy Leeman,
- Associação Onçafari



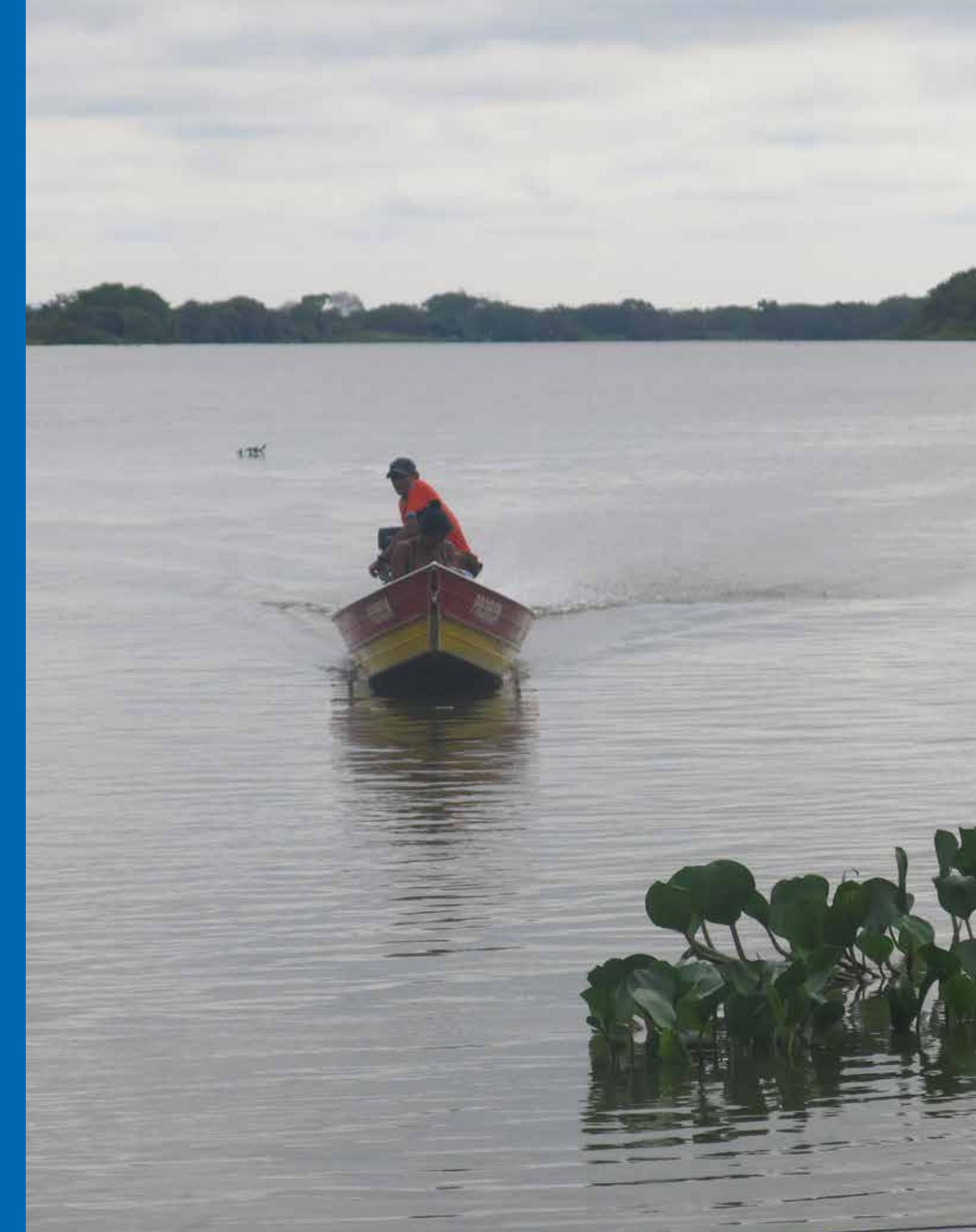
Recreação, natação e artes

Os alunos do 2º ao 5º ano da Escola Jatobazinho contaram com o estímulo de alunos de outras escolas para desenvolvimento da escrita, em troca de correspondências: Escola bilíngue de Utah/EUA, Escola Lourenço Castanho/SP, Escola Vera Cruz/SP e Instituto Moinho Cultural/MS.

A rotina da Escola e Oficinas Jatobazinho é bastante intensa durante a semana. Os alunos residem na escola e possuem uma rica agenda pedagógica e de lazer. A Sala de Leitura e Brinquedoteca, o campo de futebol, a piscina e a mangueira fazem a alegria dos alunos em momentos de lazer. Nas noites de sexta-feira o cinema é um dos programas mais aguardados. No sábado após o almoço os alunos voltam para suas casas com o barco escola, transporte disponibilizado pela Secretaria de Educação de Corumbá.

Manter alunos e equipe em regime de internato gera uma grande responsabilidade em garantir instalações salubres, confortáveis, agradáveis e que estimulem a harmonia da comunidade escolar. A estrutura física deve prover ótimas condições de trabalho, lazer e hospedagem. A Escola Jatobazinho conta com espaços amplos e diversos como: 6 salas de aulas, laboratório de informática, galpão multiuso, ateliê de artes e cozinha pedagógica, sala de leitura e brinquedoteca, dormitórios de alunos e funcionários, mini academia, casa de visitantes, secretaria escolar, sala de professores, mural de artes, piscina, campo de futebol, quiosques, refeitório, cozinha, lavanderia, câmara fria, além de ampla área verde.

Atuar em região distante, isolada, sem acesso a serviços públicos de energia elétrica, tratamento de água e esgoto, transporte e telefonia, exige do *Acaia Pantanal* uma complexa estrutura logística para o dia a dia. A Fazenda Jatobazinho possui um conjunto de geradores, de forma a dispor de energia para o sistema de câmara fria e para a luz no período noturno, e placas solares para garantir o funcionamento de internet e de computadores por 24 horas.





O barco como meio de transporte de ribeirinhos e barco-escola

O sinal de internet é recebido por meio de uma rede privada, comum a outras organizações atuantes na região, por um sistema via rádio. Na telefonia dependemos de sinal de celular, oscilante, com o qual nem sempre podemos contar. Possuímos sistema de tratamento de água próprio para garantir a qualidade da água consumida.

Quanto ao transporte, o *Acaia Pantanal* possui 4 barcos que se revezam no deslocamento de equipe e alunos, além do traslado de alimentos e materiais de consumo.

Em suporte à atividade fim há uma equipe operacional que atua nas áreas de apoio como cozinha, lavanderia, faxina, campo, logística e manutenção. No ano de 2018 a equipe operacional, constituída por 10 pessoas participou de formações pelo SENAC, Secretaria de Saúde de Corumbá, de forma a garantir o melhor preparo na execução de atividades de limpeza, organização, segurança alimentar, saúde e prevenção laboral. A cozinha acolheu uma residente formada em gastronomia que, durante um bimestre, colaborou com o aperfeiçoamento das práticas internas.

O DIA A DIA

A Escola e as Oficinas Jatobazinho mantêm atividades regulares, planejadas para a aprendizagem e domínio de conhecimentos e habilidades previstas na BNCC. Além das atividades regulares a escola realiza anualmente eventos diversos para enriquecimento das vivências dos alunos.



DESPERTAR

6h às 7h

Nos alojamentos masculino e feminino dois monitores acompanham o despertar dos alunos, o banho, a escovação de dentes e o vestir.



CAFÉ

7h às 8h

Acompanhados pelos monitores, os alunos tomam o café da manhã.



AULAS

8h às 12h

Em salas de aula são desenvolvidas as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Inglês, Educação Física e Reforço Pedagógico.



ALMOÇO

12h às 13h

Com cardápio variado e balanceamento.



OFICINAS

13h às 17h

Em salas de aula e em campo são desenvolvidas as Oficinas Jatobazinho.

ATIVIDADES RECREATIVAS

17h às 18h

Momento de atividades recreativas com jogos de campo, piscina e caminhadas.



CUIDADOS PESSOAIS

18h às 19h

Junto com monitores os alunos recebem orientação de cuidados pessoais sobre atividades como banho, corte de unhas e escovação de dentes.



JANTAR

19h às 20h

Com cardápio variado e balanceado.



ATIVIDADES RECREATIVAS

20h às 21h

Com cinema, leitura de livros e jogos de tabuleiro.



REPOUSO

21h às 6h

Horário de descanso acompanhado pelos monitores.





EVENTO	PÚBLICO	PERFIL
Carnaval	Alunos da Escola Jatobazinho	Festa típica do município.
Evento de Aventura	Alunos da Escola Jatobazinho	Evento de competição esportiva pautado em técnicas de orientação geográfica, leitura de mapas e estratégias de ação. Em 2018 o evento durou 2 dias.
Festival de Xadrez	Alunos da Escola Jatobazinho e 2 jogadores federados de Corumbá	Campeonato de xadrez que promove a aplicação de conhecimentos desenvolvidos ao longo do ano. Em 2018 o campeão foi um aluno da escola Jatobazinho.
Festa Junina	Alunos e familiares	Festa típica no município e que possibilita a confraternização entre toda a comunidade escolar. Em 2018 participaram cerca de 150 pessoas
Encontro de Ex-Alunos	Alunos e ex-alunos da Escola Jatobazinho	Evento de confraternização e reflexão sobre escolhas na vida. Em 2018 participaram 70 pessoas
Estudo do Meio	Alunos da Escola Jatobazinho	Vivência anual de viagem a localidades distantes para estudo do ambiente, história, cultura, dentre outros tópicos. Em 2018 o Estudo do Meio se deu na zona urbana de Corumbá.
Encontro Literário	Alunos de 4 escolas da região das águas	Apresentações e atividades baseadas em obras de autor selecionado a cada ano. Em 2018 a escritora escolhida foi Ana Maria Machado e o evento, com 95 pessoas, teve duração de 3 dias.



A natureza como referência para aprendizagem

O evento externo mais significativo para os alunos é o Estudo do Meio. Na edição de 2018 os alunos visitaram a zona urbana de Corumbá por dois dias. O pernoite na cidade, em alojamento coletivo, criou um momento único de diversão e aventura. Explorar a cidade, pesquisar sobre a sua ocupação e monumentos históricos, aproximar-se dos arquivos e instalações em casas de cultura e museus, apreciar exposição de artistas, e usufruir de equipamentos urbanos como ônibus, restaurantes e praças, amplia os horizontes do aluno ribeirinho.

Frequentaram a Escola e Oficinas Jatobazinho, ao longo de 2018, 64 alunos. O ano teve início com 44 alunos matriculados, mas no decorrer dos meses ingressaram 20 alunos e foram transferidos 11. O ano letivo foi concluído por 53 alunos. Este movimento que em outras escolas é atípico, é uma situação comum na Escola Jatobazinho. Há um grande movimento das famílias na região entre a zona urbana e zona rural, principalmente na busca por oportunidade de trabalho e por necessidade de suporte médico. Este movimento de entradas e saídas constantes cria situações complexas para os educadores e os demais alunos. Como exemplo, tivemos um aluno ingressante, no último mês letivo, no 3º ano. Este aluno sequer estava alfabetizado, o que dificultava adaptá-lo ao ritmo de uma turma que já estava bem avançada. Considerando esta uma condição frequente a Escola Jatobazinho mantém dois educadores em sala: um professor regente e um residente pedagógico. Dois educadores em sala garantem acompanhamento individualizado quando necessário, garantindo aos alunos oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento almejados.

A Escola Jatobazinho reprovou 3 alunos em 2018. Uma aluna de inclusão que vem sendo retida a cada dois anos de forma a garantir a ela as melhores condições de convívio social, aprendizagem e saúde. Esta aluna mora em residência isolada e os pais possuem grandes dificuldades socioeconômicas. Não há possibilidade de continuidade de estudos em outra escola, caso ela conclua os estudos na escola. Outro aluno teve um grave problema de saúde ficando internado muitos meses. É um aluno que demanda atenção especial de nossa equipe nos cuidados com sua saúde. Por fim, um aluno que ingressou na escola no mês de novembro foi reprovado por apresentar grandes defasagens não havendo tempo para recuperação. Este aluno nem bem finalizava o ano letivo já solicitava sua transferência para outra escola em razão de mudança da família.

Dos 16 alunos que se formaram no 5º ano, em 2018, 8 participaram de processo seletivo para o 6º ano do ensino fundamental da Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco e foram aprovados. Os demais alunos, por estarem com defasagem idade/ano letivo ou por decisão das famílias, continuarão os estudos na zona urbana de Corumbá, assentamentos rurais ou permanecerão na região das águas frequentando uma escola municipal.



Muito estudo e reflexão durante as formações pedagógicas

FORMAÇÃO DE EDUCADORES

“O professor se forma na escola”
Antonio Novoa

Baseado na premissa de que o aluno aprende mais com educadores que trazem consigo um consistente repertório cultural, pedagógico e metodológico, e que sejam apaixonados pela profissão e acreditem nas potencialidades dos estudantes, o *Acaia Pantanal* desenvolve um intenso programa de formação de educadores.

A Formação de Educadores é uma atividade caracterizada por um programa de formação continuada em momentos ora coletivos, ora individuais. É um programa formatado especialmente para a realidade dos alunos ribeirinhos.

Em 2018 a formação coletiva foi dividida em 5 encontros presenciais, com 1 semana de duração. Nestes encontros as assessoras pedagógicas Sílvia Juhas e Renata Americano realizaram oficinas, aulas expositivas e dinâmicas de grupo para desenvolver temas relacionados a conteúdos curriculares, metodologia e atividades avaliativas. Das 5 semanas anuais dedicadas à formação pedagógica, 3 foram realizadas em Corumbá, e 2 realizadas em SP de forma a possibilitar a participação dos educadores em oficinas especializadas e a promoção de uma agenda cultural diferenciada. Os educadores tiveram outros dois momentos distintos ao longo do ano com a equipe pedagógica da Fundação Bradesco, responsável pelo currículo e uso dos livros didáticos adotados pela Escola Jatobazinho. Os encontros ao longo do ano totalizaram 240 horas.

OFICINAS ESPECIALIZADAS

- Artigo Científico: Claudia Araujo,
- Culinária: Beth Kövesi e Marina Hernandez,
- Emoções: Ana Cecília Demarchi,
- Fazendo Minha História: Fabiana Lambert,
- Literatura: Isabel Moreira Ferreira e Marta Pinto Ferraz,
- Musicalização: Ed Encarnação,
- Teatro: Bianca Machado,
- Xadrez: Gilberto Milos.



A prática como elemento essencial de formação”

As formações individuais se dão por Skype, e-mail ou telefone, pois são realizadas à distância e atendem a demandas específicas de cada educador na condução das aulas curriculares e oficinas. Também o coordenador pedagógico se reúne semanalmente com cada educador para acompanhamento dos planejamentos e desenvolvimento das propostas pedagógicas. Cabe ao coordenador pedagógico acompanhar e orientar os demais projetos de formação em serviço como a produção de artigo científico, a participação em concursos de educadores e a produção de textos sobre obras de autores consagrados, escolhidos anualmente. Cada educador possui cerca de 80 horas anuais de formação individual.

Participaram do programa de formação ao longo do ano, 33 educadores: 6 professores, 1 coordenador pedagógico, 2 educadoras sociais, 4 monitores, 14 residentes e 6 estagiários.

O *Acaia Pantanal* compartilha sua proposta de formação pedagógica com estudantes e profissionais em projetos específicos como o Estágio Prático para alunos universitários e a Residência para profissionais habilitados em diversas áreas. Em 2018 recebemos 6 estagiários de pedagogia do Instituto Singularidades/SP. No Programa de Residência foram 12 residentes pedagógicos e 2 residentes em monitoria.

Percebendo a necessidade de formação mais profunda, a Escola Jatobazinho ofereceu a um residente de monitoria o curso de formação de brinquedista do Instituto Indianópolis, em São Paulo.

Convidado pelo curso de pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o coordenador pedagógico da Escola Jatobazinho, Dilson Esquer, participou do evento “Diálogos na formação de pedagogas/os – os sentidos do ‘ser professor’”. Foi uma oportunidade especial de apresentar a Escola Jatobazinho para os pedagogos em formação.

A Escola Jatobazinho abre suas portas a pesquisadores e universitários interessados em desenvolver pesquisas sobre educação com alunos e/ou educadores. Em 2018 foram concluídos os trabalhos fazendo referência à escola: 1 tese de mestrado, 3 trabalhos de conclusão de curso universitário – TCC – nas faculdades de educação física e psicologia, e 1 artigo científico apresentado em seminário.



A família sempre presente

ALUNOS BODOQUENA

Um grande desafio para os alunos formados no 5º ano da Escola Jatobazinho é a continuidade dos estudos. Para os alunos que moram isolados e à grande distância não há outra escola que ofereça o regime de internato. Nestes casos, se a família não possuir um parente morador de escola rural próxima, ou mesmo um familiar na cidade que possa acolher seu filho, o aluno formado no 5º ano deixará de estudar. O *Acaia Pantanal* estimula seus alunos a darem continuidade aos estudos e mantém, desde 2010, uma parceria com a Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco. A Escola de Bodoquena situa-se no município de Miranda/MS e está a cerca de 4 horas do centro de Corumbá. Para os alunos ribeirinhos o desafio logístico é grande pois como moradores da beira do rio enfrentam uma jornada longa no transporte pelo rio antes de chegar à cidade, além da dificuldade inerente à disponibilidade e custo do transporte fluvial. Em 2018 o *Acaia Pantanal* disponibilizou suporte social e logístico a 29 alunos da Escola de Bodoquena, da Fundação Bradesco.

O processo seletivo para ingresso na Escola de Bodoquena é concorrido pois para participar do processo o aluno precisa ter idade inferior a 11 anos e bom aproveitamento escolar, além de participar de uma entrevista e de uma prova. A cada ano o *Acaia Pantanal* tem a alegria de comemorar os bons resultados dos alunos da Escola Jatobazinho que participam do processo. Em 2018, dos quatro alunos que ingressaram um desistiu ainda no primeiro mês de aulas por não suportar a menor frequência de contato com a família, condicionada pela grande distância entre a residência da família e a nova escola.

No ano de 2018 um aluno concluiu o ensino técnico em agropecuária recebendo proposta de trabalho em grande empresa da região no dia de sua formatura; três alunos concluíram o ensino médio, sendo que dois deles foram aprovados no processo seletivo para o ensino técnico; dezenove foram aprovados passando de ano nas turmas de 5º a 8º ano e um aluno foi reprovado permanecendo na mesma série. No período, cinco alunos solicitaram transferência para escolas de Corumbá por diversos motivos, entre eles uma gravidez inesperada.



Oficinas socioeducativas e formações em artesanato

Todos os alunos que dão continuidade aos estudos na escola de Bodoquena são acompanhados por uma educadora social que coordena as ações relacionadas a matrícula, rematrícula, traslados, contato com familiares, mediação de conflitos, apoio em demandas de saúde e assistência social, organização de piqueniques e encontros com familiares na escola de Bodoquena, acompanhamento em reunião de pais e demais ocasiões em que sua presença se faça necessária.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Em 2018 foram desenvolvidas ações com 50 núcleos familiares ribeirinhos com acompanhamento, orientação e realização de ações socioeducativas. As ações foram desenvolvidas por uma educadora social.

Os trabalhos realizados nesta atividade exigem planejamento e investimento pois para acesso à população ribeirinha é preciso navegar grandes distâncias. Foram realizadas 197 visitas às famílias resultando em 381 atendimentos diretos. As ações realizadas pela educadora social foram de apoio social; mediação entre família e escola; ações socioeducativas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cidadania; estímulo a iniciativa individual e comunitária; promoção de autonomia das famílias; e fortalecimento dos vínculos familiares. Nas visitas às famílias as ações são realizadas por intermédio de rodas de conversa, palestras, discussão de vídeos e distribuição de material de orientação.

TEMAS DAS OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS EM 2018

Viência Doméstica e Familiar - Campanha alinhada com as festividades municipais do Dia da Mulher
Estimulação e desenvolvimento integral na primeira infância

Abuso sexual infantil

Novos Arranjos Familiares

Planejamento Familiar

Prevenção e Diagnóstico do Câncer - Campanha alinhada com as festividades municipais do Outubro Rosa

Outra ação desenvolvida na atividade Relações com a Comunidade é a formação em técnicas de artesanato e culinária com foco em geração de renda. Ministrando técnicas de trabalhos que podem ser desenvolvidos em paralelo às atividades de cata de isca e pesca, realizadas pela população, foram realizadas, em 2018, 14 oficinas com um total de 122 participações.

TEMAS DAS OFICINAS DE ARTESANATO EM 2018

Costura
Tear
Crochê
Desenho
Bordado
Reciclagem de tecidos
Culinária

Uma vez que é a educadora social quem visita as famílias e conhece bem a região, cabe a ela acompanhar visitantes, alunos e pesquisadores que solicitam mediação com a população local. Em 2018 foi realizado o acompanhamento de 66 pessoas ao longo do rio Paraguai.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O *Acaia Pantanal* é importante referência logística na região, o que estimula alianças e parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e iniciativas que atuam na área, oferecendo apoio para Marinha do Brasil, Polícia Federal, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e muitos outros.

Em conjunto com a iniciativa do "Médicos do Pantanal", o *Acaia Pantanal* apoiou mais uma vez a 7ª edição da "Expedição Alma Pantaneira". A expedição percorreu cerca de 1.800km entre Corumbá/MS e Cuiabá/MT, levando atendimento médico, odontológico e remédios a cerca de 400 pessoas residentes em localidades distantes e isoladas do Pantanal. Esse projeto tem também como parceiros, dentre outros, a Marinha do Brasil, por meio do 6º Distrito Naval.

Com a Marinha do Brasil o *Acaia Pantanal* manteve em 2018 parceria para atendimentos médico e odontológico a alunos e funcionários da Escola Jatobazinho, realizados em 3 visitas durante o ano de 2018 pelo Navio Hospital Tenente Maximiliano. A Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá, também esteve na escola para cobertura vacinal de alunos e funcionários contra Influenza A (H1N1), Febre Amarela, Hepatite B, Difteria e Tétano (dT-dupla adulto), Infecções Pneumocócicas (Pneumo23), Meningite, Sarampo/Caxumba/Rubéola (Tríplice viral), HPV e atualização da carteira de vacinação.



parcerias em prol da saúde, educação e cultura

Na área da educação o *Acaia Pantanal* deu apoio ao projeto de Estudo do Meio do *Centro de Estudar Acaia Sagarana*, do *Instituto Acaia*. Um grupo de 40 alunos e professores, com o apoio logístico do *Acaia Pantanal*, visitou diversas organizações públicas e privadas do município de Corumbá, públicas e privadas, e realizou pesquisas com a população urbana e ribeirinha.

Com o objetivo de promover soluções de desenvolvimento sustentável para a região do Pantanal e entorno, o *Acaia Pantanal* apoiou a realização do "Projeto Documenta Pantanal". O *Documenta Pantanal* tem estratégia de ação e mobilização multinível com 4 componentes: filme documentário, livro, mostras/exposições e blog. A exposição "Brazil Land & Soul" do fotógrafo João Paulo Farkas, na embaixada brasileira de Londres em novembro, foi um dos produtos deste projeto e contou com aproximadamente 2.000 visitantes.

O *Acaia Pantanal* também apoiou a realização da 4ª e 5ª edição do projeto "Residência Artística no Pantanal", uma imersão criativa realizada na região da Serra do Amolar em parceria com a Fazenda Santa Tereza. Excepcionalmente, foram duas edições em um mesmo ano. Na 4ª edição apoiamos o "Coletivo de Ana Maria Tavares" com os artistas: Ana Maria Tavares, Luciana Martins Rodrigues, Maria Luiza Carneiro Campos, Marcos do Nascimento Saad, Marina Sheetikoff. Na 5ª edição apoiamos o artista plástico Fabricio de Jesus.

O *Acaia Pantanal* é membro da RPCSA - Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar que representa a união de esforços de instituições privadas, governamentais e organizações da sociedade civil para atuar de forma conjunta na proteção da região da Serra do Amolar. Os demais membros são: Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, Fundação Ecotrópica, Instituto Homem Pantaneiro, RPPN Engenheiro Eliezer Batista e Fazenda Santa Tereza. A gestão desta ação é feita pelo Instituto Homem Pantaneiro e o *Acaia Pantanal* tem participação ativa colaborando com recursos e logística.



PREMIAÇÕES

2017: 1º lugar no Prêmio Professor Pesquisador da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – Profª Natália Janaina Coelho Gomes, com o tema "Meio Ambiente e Cidadania"

2011: WIZO - Women's International Zionist Organization - Dia Internacional da Mulher - Teresa Bracher

2011: Comenda do Mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul - Teresa Bracher

Publicações

Fazendo Minha História, Escola Jatobazinho: Guia de Trabalho – publicação digital em parceria com o Instituto Fazendo História. 2018

Publicações apoiadas

Guia de Aves do Pantanal Sul Matogrossense – Publicação desenvolvida em parceria com a OSC Roda de Passarinho. 2018

Calendário Educação Ambiental no Pantanal – Publicação desenvolvida em parceria com a Polícia Militar Ambiental e Instituto das Águas da Serra de Bodoquena – edições 2017/2018 e 2018/2019

Coleção Naquela Terra, Daquela Vez – Editora Quelônio - Publicação em 2017 dos trabalhos desenvolvidos durante o Projeto de Residência Artística de 2016. Autores: Tania Ralston, Lucila Mantovani, Eduardo Guimarães e Haroldo Saboia

Biodiversidade e Ocupação Humana do Pantanal Mato-grossense: Conflitos e Oportunidades. José Luiz de Andrade Franco et all. Rio de Janeiro. Garamond, 2013.

Relatório Anual da Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar – edições 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

Artigos Científicos 2018

Tese de Mestrado – Profª Francisca Renata Oliveira – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Pantanal, Programa de Pós-Graduação em Educação Social “Os nexos da educação integral no Pantanal de Corumbá/MS: práticas de ensino na Escola Jatobazinho”.

TCC – Josiane dos Santos Arruda – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Pantanal, Faculdade de Educação Física, “O Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA): processo de formação dos escolares de uma escola das águas - Jatobazinho”

TCC – Luciana da Silva – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Pantanal, Faculdade de Educação Física, “As influências do Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes

(PROESCA) no processo de formação acadêmica dos sujeitos participantes”

TCC – Rigoberto Borges de Abreu –
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul,
Campus Pantanal, Faculdade de Psicologia,
“Criança Pantaneira: representações sociais
de uma escola em regime de alternância”

VIII Seminário de Estudos do Lazer, Maringá/
PR, Novembro 2018 (Artigo científico)
“A extensão universitária, o lazer e a
brincadeira no contexto de crianças de uma
escola das águas do Pantanal Sul Mato-
grossense”.

Mídia Televisiva

TV Morena – afiliada da TV Globo no MS
Filhote de onça pintada recebe cuidados
especiais após aparecer em escola do
Pantanal de MS”

TV Record

Agosto 2018 - Jornal da Record - “Onça-
pintada desnutrida é resgatada por biólogos
no Pantanal”

Mídia Impressa e Digital

O trabalho desenvolvido pelo Acaia Pantanal
tem despertado interesse na mídia impressa
e eletrônica, sendo objeto de 30 matérias
em 26 veículos de comunicação ao longo de
2018.

Campo Grande News

Agosto 2018 “Resgata no Pantanal, onça-
pintada está internada em Campo Grande”

Corumbá on line

Agosto 2018 “Corumbaense é selecionada
para competição musical”

Correio da Manhã

Junho 2018 “Escola Ribeirinha abre vaga
para Programa de Residência Pedagógica”

Correio de Corumbá

Agosto 2018 “Onça pintada é resgatada e
recebe tratamento intensivo”

Novembro 2018 “ Por uma causa justa”

Dezembro 2018 “Escola rural inicia
atividades do 3º período letivo”

Correio do Estado

Agosto 2018 “Resgatada em pátio da UFMS,
filhote de onça pintada vira xodó de alunos”

Diário Corumbaense

Abril 2018 “ Moinho Cultural capacita
professores em canto coral”

Agosto 2018 “Músicos do Moinho Cultural”

Fundación Mapfre

Janeiro 2018 “Relatório Anual 2017”

Instituto das Águas da Serra da Bodoquena
(IASB)

Novembro 2018 “3ª Expedição de Educação
Ambiental no Pantanal”

Jornal Dia Dia

Novembro 2018 “PMA inaugura lancha de
grande porte”

Jornal Midiamax

Agosto 2018 “Onça é resgatada em pátio de escola”

Lunetas

Junho 2018 “Pedagogia de alternância garante educação de crianças no campo”

O Pantaneiro

Março 2018 “Primeira edição de 2018 do Programa Povo das Águas”

Revista TRIP

Fevereiro 2018 “Quem precisa de educação?”

Revista Vogue

Fevereiro 2018 “Está no DNA”

Site das Artes

Agosto 2018 “Simone Reis apresenta Círculo de Mulheres no MuBE”

Site Beacon School

Junho 2018 “Equipe pedagógica visita escola no Pantanal”

Site Cineplaneta

Agosto 2018 “Simone Reis apresenta Círculo de Mulheres no MuBE”

Site Envolverde

Junho 2018 “Parcerias em favor do Pantanal”

Site Idis – Instituto para o**Desenvolvimento do Investimento Social**

Junho 2018 “Nova coalizão pelo Fundos Patrimoniais Filantrópicos”

Site Juliana Ariza

Agosto 2018 “Simone Reis apresenta Círculo de Mulheres no MuBE”

Site Patricio Nunes

Julho 2018 “Simone Reis apresenta Círculo de Mulheres no MuBE”

Site Policia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul

Novembro 2018 “PMA inaugura lancha de grande porte”

Site Marinha do Brasil

Julho 2018 “Comando do 6º Distrito Naval recebe visita do Instituto Acaia”

Site Roda de Passarinho

Junho 2018 “Guia de aves na Escola Jatobazinho”

Site Tereré News

Mai 2018 “PMA, MPE, IASB realizam expedição de educação ambiental”

Site UFMS

Agosto 2018 “Onça pintada é resgatada e recebe tratamento intensivo”
Agosto 2018 “Estudantes e professores do Curso de Pedagogia realizam evento para dialogar a formação de professores”

EQUIPE

Direção

Maria Cecília Lacerda de Camargo
Teresa Cristina Ralston Bracher
Sylvia Helena Bourroul

Coordenação Pedagógica

Dilson Vilalva Esquer

Coordenação Operacional

Fernanda Sá Vieira

Administrativo

Chloé Silvestre de Lima
Patricia Dutra Ramos
Nildete Dias da Silva

Educadores

Edna Brás de Souza
Evanice Cortes Rondon
Fabiana Catarino França
Liliana Elza Mello Costa
Natiely Ramyla de Almeida F Nobre
Tatiane Zabala Gomes
Verônica Murillo

Monitores

Diego de Almeida Costa
Gleyce Mary Cassupa Pinheiro
Wanderley Catarino da Silva

Operacional

André Wagner Amorim Brandão
Antonio de Jesus
Antonio Tavares de Lira Neto
Everaldo Amorim de Araujo
Flávia da Luz Sanchez
Francianne Souza da Silva

Gilson Arnaldo Filho
Joaquim Alfredo de Souza Neiva
Meirian Franco Lopes
Pedro Paulo Picolomini
Roberto Mauro Ferreira da Silva
Rosilene Auxiliadora Garcia
Vania Souza Vilalva

ASSESSORIAS

Comunicação

Batuq
Raphaela Martins Fakri

Jurídica

Theotônio Monteiro de Barros

Pedagogia

Fundação Bradesco - Programa Educa+Ação
Renata Queiroz de Moraes Americano
Sílvia Juhas

Psicologia

Ana Cecília Demarchi

Educação Física

Profª Drª Cléia Renata Teixeira de Souza

Gestão de Pessoas

Antonio Carlos Brasiliense Carneiro

Oficina Minha História

Fabiana Lambert
Claudia Vidigal
Instituto Fazendo História

Oficina Escrita Artigo Científico

Profª Dra Cláudia Araujo de Lima

FORMAÇÕES

Augusto Samaniego
Betty Kövesi
Bianca Machado
Cristiane Eloisa Bertoluci
Ed Encarnação
Eduardo da Costa Mendes
Marina Hernandez
Monica Horta
Salim Haqzan

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

Residência Pedagógica

Alexandre de Arruda
Aline Cristina Ribeiro
Débora Rebeca da Silva Santos
Edna Bras de Souza
Jacqueline de Matos Barreto
Jefferson Tlaes
Jhonathan Uily Gomes Ferreira
Julio Cesar Flores Franco
Keila Simone Santos
Liliana Eliza Mello Costa
Lucas Gaspar
Suzane Marçal

Residência monitoria

Luana Machado de Arruda
Welligton Mendes Soares

Residência Operacional

Simone Castro Alves

ESTÁGIO

Ana Paula Lemos de Vasconcelos
Elza da Silva
Ingrid Talian Almeida Santos
Ligia Ishigami Vaz
Marina Silveira de Ninno
Patricia da Silva Leite

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Coletivo Ana Maria Tavares

Ana Maria da Silva Araujo Tavares
Luciana Martins Rodrigues
Maria Luiza Carneiro Campos
Marcos do Nascimento Saad
Marina Sheetikoff
Fabricio de Jesus

Doador Pessoa Jurídica

Fundação Mapfre
Trilha Investimentos
SPM Participações S/A

Colaborador Pessoa Jurídica

Central geral do Dízimo – Pró Vida
Dinâmico Express
Fazenda Santa Tereza
Hotel Nacional – Corumbá – MS
Posto Paulista de Pneus Ltda
Prefeitura Municipal de Corumbá
Quimera Filmes
Supreme Móveis Corporativos

Parceiros Estratégicos

Associação Onçafari
Assistencia Social
Beacon School/SP
CAIJ – Centro de Apoio Infante Juvenil
CMAS/Corumbá – Conselho Municipal de
CMDCA/Corumbá – Conselho Municipal dos
Direitos da Criança e do Adolescente
Escola Bilingue de Utah/EUA
Escola Lourenço Castanho/SP
Escola Municipal Delcídio do Amaral/MS
Escola Vera Cruz/SP
Exército do Brasil – 17º Batalhão de Fronteira
Fundação Ecotrópica
Fundação de Meio Ambiente de Corumbá
Governo do Estado do Mato Grosso do Sul
Instituto da Águas da Serra de Bodoquena
Instituto Arara Azul
Instituto Chico Mendes da Biodiversidade
Instituto Homem Pantaneiro
Instituto Moinho Cultural
Instituto Novo Olhar
Instituto Singularidades
Instituto Rã-Bugio para Conservação da

Biodiversidade
Instituto SOS Pantanal
Laboratório de Arqueologia do Pantanal da
UFMS
Marinha do Brasil: 6º Distrito Naval -
Capitania Fluvial do Pantanal
Muhpan
Panthera Brasil
Parque Nacional do Pantanal Matogrossense
Polícia Militar Ambiental MS: 2a Cia / 15º
Batalhão
Polícia Militar: 6o Batalhão
Projeto Tatu Canastra
Programa Corredor Azul
Rede de Proteção e Conservação da Serra do
Amolar
Rede Pró-UC
Roda de Passarinho – Reserva Rio das Furnas
Secretaria de Educação de Corumbá
Secretaria de Assistência Social e Cidadania
de Corumbá
Secretaria de Saúde de Corumbá
SENAC Corumbá
SESC Corumbá
UFMS, Campus Pantanal – Faculdade de
Educação Física
UFMS, Campus Pantanal – Faculdade de
Geografia

Doadores Pessoa Física

Alessandro Menezes de Souza
Adriana Veríssimo e Everson dos Santos Lopes
Heinz Jorg Gruber
Maria Cecília e Henrique Lacerda de
Camargo
Silvia e Ari Weinfeld
Sonia (in memoriam) e Fernão Bracher
Teresa Cristina e Candido Bracher

Adote um Aluno

Liane e Roberto Bielawski
Renata e Antonio Carlos Canto Porto Filho
Renata Macchione e Lucas Bielawski
Renata e Luiz Ronchel Soares

Colaborador Pessoa Física

Agnaldo Orlando Bertini
Alexandre Bossi
Aline Barbosa Petelin
Andrea e Pedro Lacerda de Camargo
Cleide Terzi
Jean Fernandes
José Faner Rodrigues Machado
Lena Marko
Mario Habersfeld
Marizete Gonçalves Ferreira
Paula e Guilherme Lacerda de Camargo
Regina Amauri Varga
Roberto Jank Jr.
Ruivaldo Nery de Andrade

Agradecimentos

Coronel Ângelo Rabelo
Fernão Ralston Bracher
Martin Ralston Bracher
Miguel Serediuk Milano
Rene Fernandes
Therezinha Ribeiro Ralston



instituto
acaia

AGRADECIMENTO ESPECIAL

À Prefeitura Municipal de Corumbá e ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul cujas parcerias são fundamentais para a realização das atividades do *Acaia Pantanal*.

The background of the image is a solid orange color. It features a repeating pattern of stylized human figures, also in orange, but with a slightly lighter shade than the background. Each figure is composed of a circular head and a rectangular body with a simple, angular shape for the torso and limbs, suggesting a crowd or a group of people. The figures are scattered across the entire page, creating a textured, busy effect.

Demonstrações Contábeis



ESCLARECIMENTO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO INSTITUTO ACAIA

O Instituto Acaia, com sede na Capital de São Paulo, inscrito no CNPJ 04.449.826/0001-93, desde sua constituição em 03 de abril de 2001 teve suas atividades fins mantidas com doações de seus associados, doadores e simpatizantes de suas atividades e receitas governamentais de acordo com projetos aprovados em órgãos municipais e estaduais.

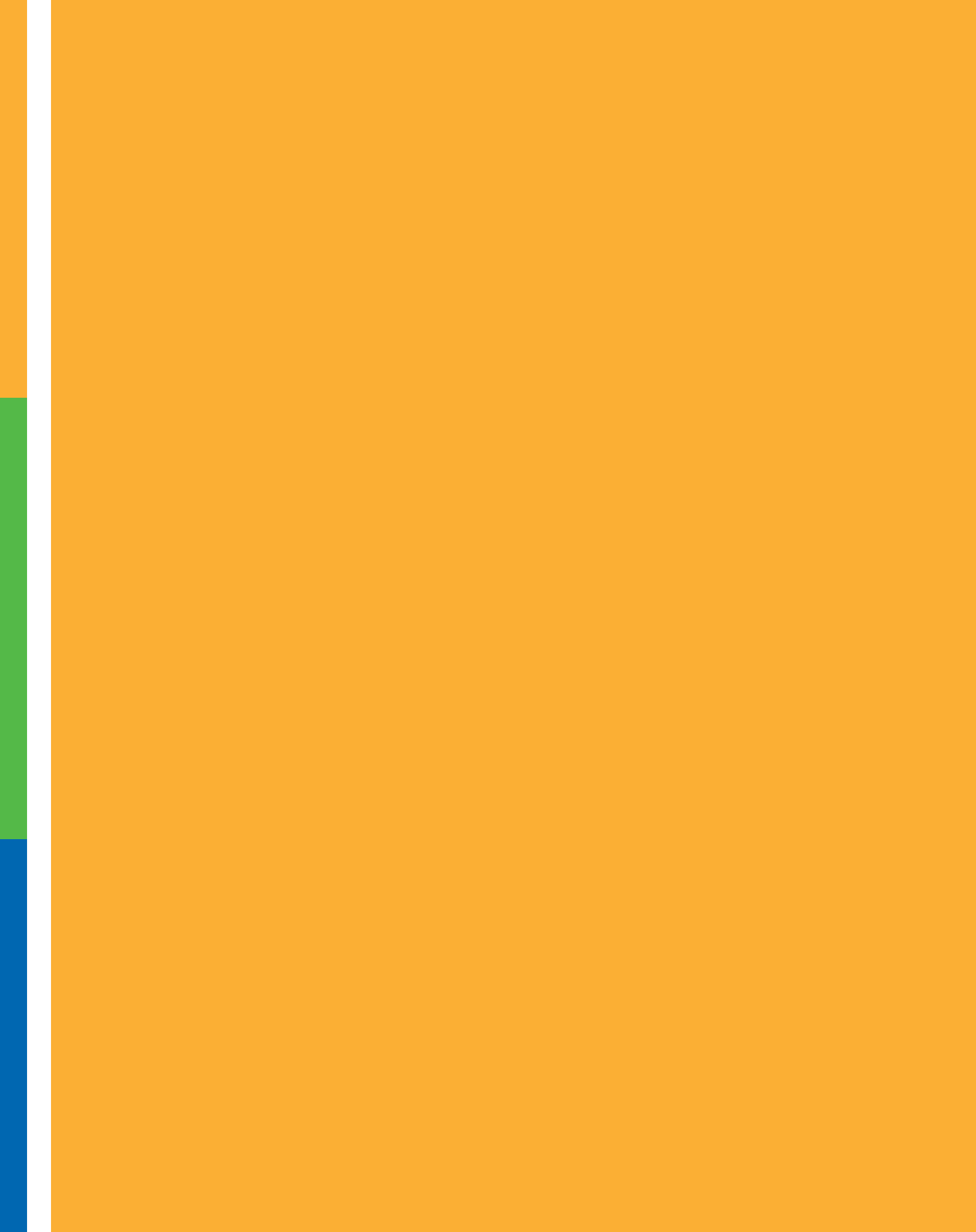
Em 2016, a diretoria e associados fundadores do Instituto, preocupados com sua continuidade e a de seus 03 (três) núcleos, quais sejam Ateliê Escola Acaia, Centro de Estudar Acaia Sagarana e Acaia Pantanal, criaram um Fundo Patrimonial (Endowment).

Este fundo é constituído exclusivamente de NTN-Bs de longo prazo. Estes títulos rendem IPCA acrescido de uma taxa de juros. Esta taxa de juros é suficiente apenas para cobrir as despesas regulares dos 03 (três) núcleos do Instituto Acaia. Qualquer novo projeto, ou expansão dos projetos existentes, depende de captações adicionais.

O valor das NTN-Bs oscila com o mercado, razão pela qual o fundo pode apresentar déficits ou superávits contábeis, que só seriam realizados com a venda dos títulos. Como os títulos não devem ser vendidos, uma vez que garantem a continuidade das atividades básicas do Instituto, tais déficits ou superávits são eventos apenas contábeis, não tendo qualquer impacto na gestão do Instituto.

Atenciosamente

Sandra Alves Silva
Diretora do Instituto Acaia





instituto
acaia

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor
independente*

*As Notas Explicativas estão disponíveis no site do Instituto Acaia: www.acaia.org.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Instituto Acaia

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Acaia (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Acaia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC e com a ITG 2002 - “Entidades sem Finalidade de Lucros”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC e com a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivo e Patrimônio Líquido		
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar (Nota 8)	1.578.752	666.837
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	424.029	386.337
Obrigações tributárias	23.873	25.398
Receitas diferidas - Doações de projetos específicos (Nota 9)	-	180.392
Receitas diferidas (Nota 10)	434.542	621.474
	<u>2.461.196</u>	<u>1.880.438</u>
Não circulante		
Receitas diferidas (Nota 10)	6.897.920	5.651.611
	<u>9.359.116</u>	<u>7.532.049</u>
Patrimônio Líquido		
Patrimônio social (Nota 21)	268.236.030	259.611.679
Superávit acumulado	43.183.467	12.634.614
Total do patrimônio líquido	<u>311.419.497</u>	<u>272.246.293</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>320.778.613</u></u>	<u><u>279.778.342</u></u>

Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em reais

Receitas	2018	2017
Doações de pessoa física (Nota 11)	533.776	3.129.823
Doações de pessoa jurídica (Nota 11)	334.121	361.345
Doações de projetos específicos (Nota 9)	186.056	160.867
Outras receitas operacionais (Nota 12)	339.612	567.443
Receitas com trabalhos voluntários (Nota 16)	1.038.111	74.750
	<u>2.431.676</u>	<u>4.294.228</u>
 Despesas com atividades sociais		
Despesas com pessoal (Nota 17 (a))	(5.824.937)	(5.285.706)
Despesas gerais e administrativas (Nota 17 (b))	(8.533.449)	(6.475.346)
Despesas com IPTU	(17.179)	(580.436)
Despesas com trabalhos voluntários (Nota 16)	(1.038.111)	(74.750)
Despesas com depreciação e amortização (Nota 7)	(508.277)	(608.175)
	<u>(15.921.953)</u>	<u>(13.024.413)</u>
 Resultado da atividade social	<u>(13.490.277)</u>	<u>(8.730.185)</u>
 Receitas financeiras líquidas (Nota 19)	<u>44.039.130</u>	<u>21.114.371</u>
 Superávit	<u><u>30.548.853</u></u>	<u><u>12.384.186</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	<u>30.548.853</u>	<u>12.384.186</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Dotação (Nota 21)	8.624.351	249.611.679
	<u><u>39.173.204</u></u>	<u><u>261.995.865</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	10.000.000	250.428	10.250.428
Dotação (Nota 21)	249.611.679	-	249.611.679
Superávit do exercício de 2017	-	12.384.186	12.384.186
Saldos em 31 de dezembro de 2017	259.611.679	12.634.614	272.246.293
Dotação (Nota 21)	8.624.351	-	8.624.351
Superávit do exercício de 2018	-	30.548.853	30.548.853
Saldos em 31 de dezembro de 2018	268.236.030	43.183.467	311.419.497

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
5 de 19

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Superávit do exercício	30.548.853	12.384.186
Ajustes de Receitas e Despesas		
Depreciação e amortização (Nota 7)	508.277	608.175
(Reversão)/provisão de contingências trabalhistas	25.000	(337.250)
Exclusão da depreciação de imóveis recebidos em doação	-	(78.945)
	<u>533.277</u>	<u>191.980</u>
Resultado ajustado do exercício	31.082.130	12.576.166
(Aumento)/diminuição dos ativos em:		
Aplicações financeiras	1.252.952	(1.090.835)
Títulos e valores mobiliários	(37.551.489)	(249.237.987)
Outros valores a receber	(342.461)	598.304
Total das variações dos ativos	<u>(36.640.998)</u>	<u>(249.730.518)</u>
Aumento/(diminuição) dos passivos em:		
Contas a pagar	913.305	208.388
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12.692	(340.020)
Obrigações tributárias	(1.525)	3.272
Outras obrigações	877.595	(341.261)
Total das variações dos passivos	<u>1.802.067</u>	<u>(469.621)</u>
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	(3.756.801)	(237.623.973)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 7)	(4.192.006)	(179.385)
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimento	<u>(4.192.006)</u>	<u>(179.385)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dotação (Nota 21)	8.624.351	238.363.044
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	<u>8.624.351</u>	<u>238.363.044</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	675.544	559.686
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	562.342	2.655
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 3)	1.237.886	562.341
	<u>675.544</u>	<u>559.686</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





instituto
acaia



Projeto gráfico original

Bracher & Malta Produção Gráfica

Design e diagramação

Denis Araujo da Silva

Revisão

Débora Fernandes Tavares

Fotografias

Acervo Instituto Acaia

Papel

capa: cartão Supremo Duo Design 250g/m²

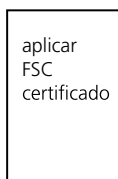
miolo: couché Fosco Comercial Suzano 115g/m²

Impressão

TypeBrasil

São Paulo, Brasil

Maio 2018



ateliescola acaia



infoacaia@acaia.org.br
facebook.com/institutoacaia

Acaia Sagarana



sagarana@acaia.org.br
facebook.com/acaiasagarana

Acaia Pantanal



acaipantanal@acaia.org.br
facebook.com/pantanal.acaia
<https://acaipantanalblog.com.br/>
<https://www.instagram.com/acaiapantanal/>
<https://twitter.com/acaiapantanal>

Endereço Sede do Instituto:

R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina CEP 05318-040
São Paulo SP Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5510
e-mail: adm@acaia.org.br

conheça mais:

www.acaia.org.br



instituto
acaia



centro de
estudar



acaia
sagarana



acaia
pantanal